

Lição da Escola Sabatina

JARDIM da INFÂNCIA

3^o Trimestre de 2020 / Ano A

Exemplar Avulso: R\$ 11,20 - Assinatura Anual: R\$ 36,00



RECADO aos Pais



QUERIDOS PAIS

As lições do Jardim da Infância devem ser apresentadas primeiro na Escola Sabatina e, depois, recapituladas em casa. As atividades no fim de cada lição, ensinam e reforçam os conceitos salientados nas lições. Vocês e a criança apreciarão imensamente participar juntos dessas atividades a qualquer hora do dia.

O material utilizado nas atividades diárias são geralmente coisas comuns que normalmente todos serão capazes de fazer em casa. Entretanto, sugerimos que vocês leiam com antecedência as atividades da semana seguinte para anotar e providenciar algum material que não tiverem à mão.

Em cada lição tem um desenho para a criança colorir. Se vocês ainda não têm o CD *Tempo de Louvar* para o Jardim da Infância, Ano A, procure-o diretamente na Casa Publicadora ou com o distribuidor mais próximo. Nesse CD estão as músicas que serão cantadas durante o ano inteiro na Escola Sabatina. Vocês também poderão usar esse CD em seus cultos diários com a criança.

Vocês vão perceber que muitas das atividades sugerem a leitura da Bíblia. Agora é o tempo de ajudar seu filho a compreender que as histórias que ele ouve na Escola Sabatina estão na Bíblia, a Palavra de Deus.

Tomem tempo, façam planos para adorar a Deus com seu filho todos os dias. Daqui a alguns anos, vocês se sentirão felizes por terem feito isso.

Orem frequentemente com seu filho. E, quando o fizerem, incluam nosso nome em suas orações. Vamos orar uns pelos outros ao buscarmos juntos conduzir nossos filhos a Cristo.

Os Editores

Lição da Escola Sabatina

JARDIM da INFÂNCIA



3º Trimestre de 2020 / Ano A

Publicação Trimestral – Nº 175
ISBN 1414-3585

Editoração: Rosemara Franco Santos
Projeto gráfico: Rithielle Mareca
Programação visual: Ana Bergamo
Ilustrações: © Lorelyn Medina | Fotolia
Ilustração de capa: Marta Irokawa

Publicação registrada no Instituto
Nacional da Propriedade Industrial

Exemplar avulso: R\$ 11,20
Assinatura anual: R\$ 36,00

A *Lição da Escola Sabatina* constitui marca
registrada perante o Instituto Nacional da
Propriedade Industrial.

Copyright © da edição internacional: General
Conference of Seventh-day Adventists,
Silver Spring, EUA. Direitos internacionais
reservados.

*Direitos de tradução e publicação em língua
portuguesa reservados à*



Casa Publicadora Brasileira
Rodovia SP 127 – km 106
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP

Tel.: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900
Atendimento ao cliente: (15) 3205-8888
www.cpb.com.br

Diretor-geral: José Carlos de Lima
Diretor financeiro: Uilson Garcia
Redator-chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de produção: Reisner Martins
Chefe de arte: Marcelo de Souza
Gerente de vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente:

(15) 3205-8888

Ligue grátis: 0800-9790606

Segunda a quinta, das 8h às 20h;

Sexta, das 8h às 15h45;

Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

Visite nosso site: www.cpb.com.br

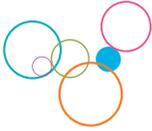
20% das ofertas de cada sábado são dedicadas
aos projetos missionários ao redor do mundo, in-
cluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

A Casa Publicadora Brasileira é a editora oficial-
mente autorizada a traduzir, publicar e distribuir,
com exclusividade, em língua portuguesa, a
Lição da Escola Sabatina, para todas as faixas
etárias, sendo proibida a sua edição, alteração,
modificação, adaptação, tradução, reprodução
ou publicação, de forma total ou parcial, por
qualquer pessoa ou entidade, sem a prévia e ex-
pressa autorização por escrito de seus legítimos
proprietários e titulares.

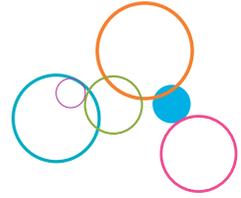
7899/40776



Todos os direitos reservados. Proibida
a reprodução total ou parcial, por
qualquer meio, *sem prévia autorização*
escrita da autora e da Editora.



ÍNDICE



SERVIÇO: Significa ajudar outros.

1. O bebê especial de Ana (4-10 de julho).....	6
2. O presente de Ana para Deus (11-17 de julho).....	10
3. Ouvidos atentos (18-24 de julho).....	16
4. O trabalho de Samuel (25-31 de julho).....	20

GRAÇA: Significa pertencer a Deus.

5. Aves ajudam (1º-7 de agosto).....	24
6. O milagre do azeite e da farinha (8-14 de agosto).....	28
7. O garoto está vivo! (15-21 de agosto).....	32
8. Subindo e desaparecendo (22-28 de agosto).....	36

COMUNIDADE: Significa interessar-se uns pelos outros.

9. Azeite que não acabava (29 de agosto a 4 de setembro).....	42
10. Vivo de novo (5-11 de setembro).....	46
11. Ensopado envenenado (12-18 de setembro).....	50
12. O machado que flutuou (19-25 de setembro).....	56
13. Exército de anjos (26 de setembro a 2 de outubro).....	60



Esta lição pertence a:



O BEBÊ ESPECIAL DE ANA

Mensagem: Servimos a Deus quando ajudamos outras pessoas.

Verso para decorar: “Que [...] Deus [...] lhe conceda o que você pediu.” 1 Samuel 1:17, NVI.

Referências: 1 Samuel 1:1-18; *Os Escolhidos*, p. 353, 354.

A criança deverá:

Saber que Deus deseja que todos sejam felizes.

Sentir-se confiante de que Deus a auxiliará a ajudar outros a ser felizes.

Responder ajudando pessoas que se sentem tristes.

“Que [...] Deus [...] lhe conceda o que você pediu.”



Você já se sentiu realmente triste acerca de alguma coisa?
Tão triste que até chorou? Foi assim que Ana se sentiu.

É tempo de nos prepararmos para nossa viagem ao tabernáculo [casa de Deus] de Siló – disse Elcana à sua esposa Ana, certa manhã. – Está chegando o dia da festa.

– Vou arrumar as coisas de que precisaremos – disse Ana, sorrindo.

Cada ano, Ana e Elcana viajavam a Siló para adorar no tabernáculo que ficava ali. Mas cada vez que eles iam a Siló, Ana se sentia um pouco triste.

Ana se lembrava dos primeiros anos de seu casamento. Ela e Elcana tinham sido muito felizes. Mas o tempo passou e Ana não havia tido nenhum bebê. Oh, quanto ela e Elcana desejaram ter um filhinho!

Finalmente, Ana e Elcana começaram sua viagem. A estrada estava repleta de

outras famílias. Parecia que em cada família havia crianças. Como Ana desejava ter um filho!

Em Siló, eles adoravam no tabernáculo. Quando chegava a hora do banquete especial, Elcana dava a Ana uma porção a mais de alimento. Ele desejava mostrar-lhe que a amava. Ana apertava bem os olhos, mas pequeninas lágrimas rolavam deles.

– Ana – dizia Elcana –, não fique triste por não ter filhos. Eu não sou melhor do que dez filhos? – dizia ele, brincando.

Depois da refeição, Ana correu em direção ao tabernáculo.

– Ó, Senhor – orou ela – se me deres um filho, eu o darei de volta a Ti. Ele Te servirá durante toda a sua vida!

Eli, um idoso sacerdote, observava Ana atentamente. Com os braços fortemente cruzados, ela se inclinava para a frente e para trás. Seus lábios se moviam, mas nenhum som saía deles.

O idoso sacerdote estava certo de que ela havia bebido vinho.

– Que está você fazendo, vindo aqui bêbada? – reclamou ele.

Ana ficou ofendida.

– Eu não estou bêbada! – exclamou ela. – Eu estou contando todo o meu problema ao Senhor.

A carranca de Eli desapareceu.

– Neste caso, tenha ânimo! – sorriu ele. – Deus ouviu sua oração. O Deus de Israel pode dar-lhe o que você lhe pediu.

Ana, imediatamente, sentiu sua grande nuvem de tristeza desaparecer.

– Oh, eu lhe agradeço! Muito obrigada! – disse ela a Eli.

Ana vagarosamente caminhou de volta para junto de Elcana. Ana sabia que Deus responderia à sua oração por um filho! Ela mal podia esperar para contar a Elcana sobre sua conversa com o idoso sacerdote. Ele havia lhe dado esperança.



COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (4 de julho)

Todos os dias da semana, leia a história da lição e recapitule o verso para decorar, usando os seguintes gestos:

Que [...] Deus

(apontar para cima)

lhe conceda

(mãos para frente com as palmas para cima, como se estivesse doando)

o que você pediu.

(mãos postas em oração)

1 Samuel 1:17.

(palmas das mãos juntas, se abrindo em forma de livro)

Domingo (5 de julho)

Juntos, leiam trechos escolhidos de 1 Samuel 1:1-18. Pergunte: [Nome da criança] o que faz você feliz? O que faz você se sentir triste? Como podemos ajudar alguém a se sentir feliz? Lembre a criança de dar a alguém o "J" feito na Escola Sabatina, explicando que a letra "J" significa Jesus.



Segunda-feira (6 de julho)

Encene a história da lição com a família. Ajude a criança a desenhar um rosto feliz e dar

a todos os familiares, e lhes dizer o quanto eles a tornam feliz.

Cante "Desejo Ser um Ajudante", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 28.

Terça-feira (7 de julho)

Pergunte: O que nossa família pode fazer para levar alegria a alguém? Planeje algo em família, como um prato especial para um vizinho.

Antes de orar, cantem "Serei Ajudante", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32.

Quarta-feira (8 de julho)

Fale sobre alguma ocasião em que estiveram tristes e vocês oraram, e Jesus os ajudou a ficar contentes outra vez.

Deixe a criança segurar uma boneca (bebê) e cantar uma canção de ninar. Louve a Jesus pelos bebês.

Quinta-feira (9 de julho)

Aponte objetos em um catálogo ou revista e pergunte: [Nome do objeto] faz você feliz para sempre? Diga: As coisas da Terra podem nos tornar felizes por algum tempo, mas não para sempre. Quem pode nos tornar felizes para sempre? (Jesus.)

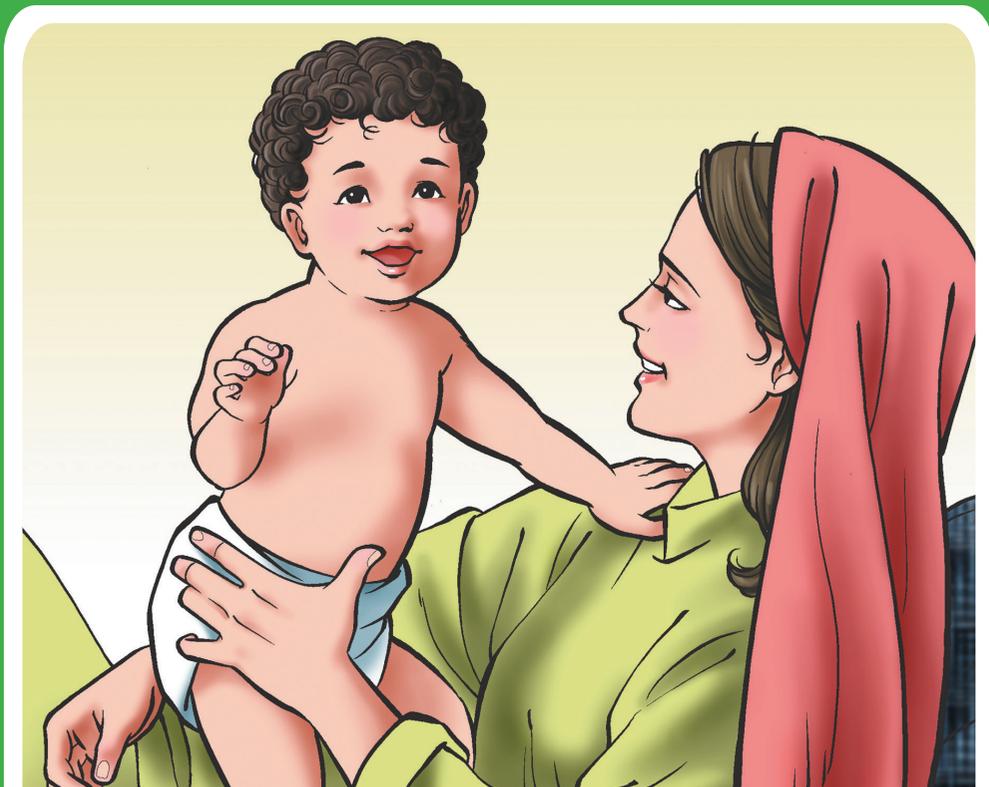
Cantem "Juntos Adoramos a Jesus", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 25. Peça que Jesus faça a criança feliz.

Sexta-feira (10 de julho)

Durante o culto da noite, leia acerca de Ana e Samuel em *Os Escolhidos*, p. 354 (quatro parágrafos).

Mostre à criança as fotos dela quando era bebê. Fale como sua família aguardava um bebê.

Cantem cânticos sobre alegria, depois agradeçam a Deus as bênçãos da semana.



Marta Irokawa

O PRESENTE DE ANA PARA DEUS

Mensagem: Podemos ajudar os líderes de Deus.

Verso para decorar: "Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor."
1 Samuel 1:28, NVI.

Referências: 1 Samuel 1:20-28; 2:18-21; *Os Escolhidos*, p. 354-356.

A criança deverá:

Saber que crianças podem servir a Deus.

Sentir-se contente porque Deus quer que ela O ajude.

Responder descobrindo um modo de ajudar algum líder da igreja durante a semana.

“Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor.”

LIÇÃO 2

11 de julho



Você algum dia já parou para pensar nas pessoas que ajudam na igreja? Você também pode ajudar.

Ana e seu marido Elcana foram ao tabernáculo [casa de Deus, igreja] em Siló para adorar o Senhor. Ali, Ana orou pedindo um bebê. O velho sacerdote Eli pediu que Deus atendesse à oração dela e lhe desse um bebê. Quando Ana voltou para casa, ela observou as crianças correndo umas atrás das outras, enquanto brincavam.

Ana ria das crianças barulhentas e ofegantes. Ela sorria para suas mães. Ana guardou seu segredo consigo mesma. Finalmente, ela também seria mãe!

Um dia, o bebê de Ana nasceu. Ela olhava para os lindos cabelos castanhos cacheados do seu bebezinho, para seus belos olhos e orelhinhas. Ana acariciava a pele macia e contava os dedinhos de seu pé. Ela deu ao seu filhinho o nome de Samuel,

porque esse nome significa “pedido ao Senhor”. Ana havia orado pedindo a Deus um filho, e Ele atendera seu pedido.

No ano seguinte, quando chegou novamente o tempo de ir adorar o Senhor em Siló, Elcana foi, mas Ana ficou em casa com o bebê.

– Vou esperar até que o bebê possa se alimentar sozinho – disse ela ao marido. – Então, eu o levarei ao tabernáculo. Ele ficará lá e servirá ao Senhor.

Assim, quando Samuel cresceu o suficiente para se alimentar sozinho, Ana o levou para o tabernáculo conforme havia prometido.

– Lembra-se de mim? – perguntou ela a Eli. – Eu estive aqui orando ao Senhor por um filho. Ele me deu este lindo menino e agora vim trazê-lo de volta ao Senhor.

Meu filho, durante todos os dias de sua vida, pertencerá a Deus.

O pequeno Samuel olhou para o rosto do sacerdote Eli. Ele não teve medo de ficar com ele no tabernáculo.

Ana sentia muita falta do seu menininho! Mas ela sabia que havia tomado a decisão certa. Então, ela esperava com ansiedade o ano inteiro para ir adorar no tabernáculo. Cada ano, Ana fazia

um novo casaco e levava para Samuel. E, cada ano, o sacerdote Eli pedia a bênção de Deus sobre Ana e Elcana para que tivessem mais filhos.

Deus abençoou Ana e seu marido, e eles tiveram mais três filhos e duas filhas. Esses filhos viviam em casa com seus pais, mas o pequeno Samuel morava no tabernáculo e ajudava o sacerdote Eli. Ana amava muito Samuel.



COLORir





FAZER e Dizer

Sábado à tarde (11 de julho)

Descubra um lugar tranquilo e sentados ali, leiam juntos a história da lição. Ajude a criança a se lembrar de que Samuel começou a servir a Deus no tabernáculo quando era pequeno, e continuou servindo ao Senhor enquanto crescia cada vez mais.



“Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor.” 1 Samuel 1:28, NVI. Ensine o verso, escrevendo-o em um pedaço de papel dobrado em forma sanfonada, cada palavra em uma dobra do papel. Ao levantar o papel, ele vai se desdobrando e você poderá ler o verso todo.

Domingo (12 de julho)

Leiam juntos 1 Samuel 1:20-28, parafraseando quando necessário. Pergunte: O que significa o nome Samuel? Quando Ana levou Samuel para o sacerdote Eli?

Faça uma tabela de crescimento para a criança. Use uma fita métrica e marque de centímetro em centímetro. Escreva: “[Nome da criança] servirá ao Senhor durante todos os dias da sua vida.” Ajude na decoração da tabela. Meça a criança e anote sua altura. Depois, diga: “Você pode servir a Jesus à medida que for crescendo, como Samuel.”

Segunda-feira (13 de julho)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: O que Ana levava cada ano para Samuel? Quantos filhos mais Deus concedeu a Ana e seu marido?

Mostre à criança algumas fotos de quando ela era bebê. Comente sobre o que ela podia fazer quando era bebê e compare com o que pode ajudar agora. Cantem “Entrega”, CD *Tempo de Louvar, Jardim-Ano A*, faixa 33.



Terça-feira (14 de julho)

Leiam juntos 1 Samuel 2:18-21, parafraseando quando necessário. Pergunte: O que você acha que Samuel fez para ajudar o sacerdote Eli? O que você pode fazer para ajudar em casa? Então, deixe a criança ajudar em uma tarefa em casa.



Quarta-feira (15 de julho)

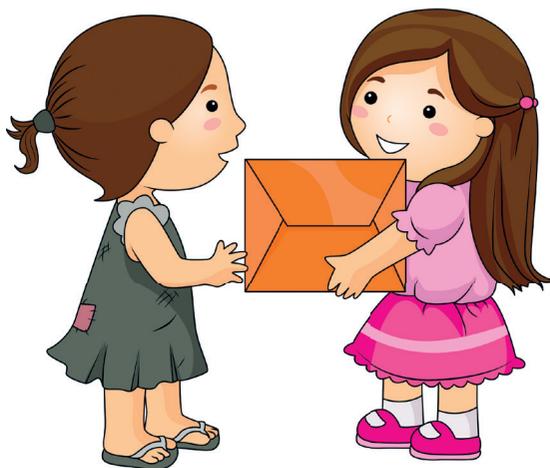
Ajude a criança a escolher um casaco, jaqueta ou roupão para vestir, enquanto toda a família encena a história da lição. Cantem "Serei Ajudante", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32. Ore pedindo que Deus auxilie seu filho a ser ajudante Dele. Digam o verso para decorar antes de orar.



Quinta-feira (16 de julho)

Pergunte: O que você pode fazer para ajudar nosso pastor? (Sentar-se quietinho na igreja, ajudar a recolher a oferta, cantar um hino especial, cumprimentar as pessoas à porta, ajudar a distribuir boletins, etc.) Ajude a criança a escolher alguma dessas coisas para fazer no próximo sábado.

Cante o hino predileto da criança a respeito de ajudar. Peça que Deus ajude sua família a ser ajudante Dele todos os dias.



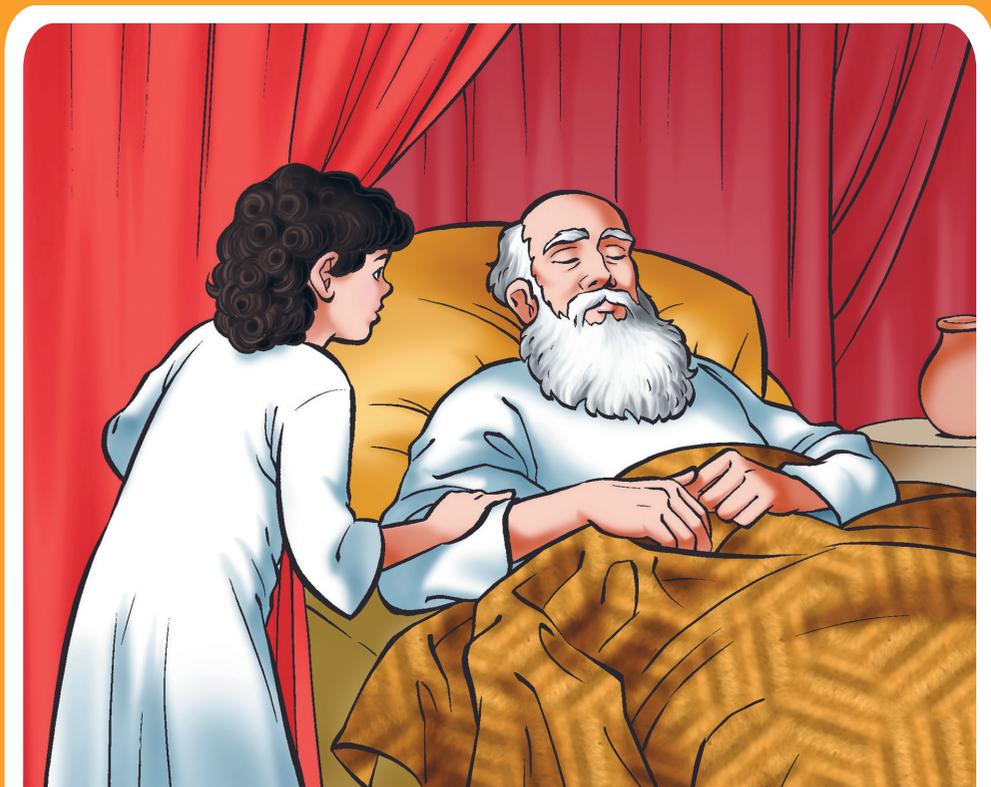
Sexta-feira (17 de julho)

Durante o culto familiar, leia alguns parágrafos selecionados acerca de Samuel em *Os Escolhidos*, p. 355, 356. Pergunte: O que Ana ensinou a Samuel? Como Samuel tratou Eli? Como Eli deve ter tratado Samuel? Como devemos tratar uns aos outros?

Conte à criança a respeito da dedicação dela na igreja (mostre fotografias, se as tiver). Explique o que significa ser dedicado a Deus.

Digam juntos o verso para decorar.





OUVIDOS ATENTOS

Mensagem: Servimos a Deus quando obedecemos à Sua voz.

Verso para decorar: “Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.”

1 Samuel 3:9, NVI.

Referências: 1 Samuel 3:1-10; *Os Escolhidos*, p. 361, 362.

A criança deverá:

Saber que Deus pede que as crianças, não só os adultos, O ajudem ao ajudar outros.

Sentir-se segura de que Deus pode usá-la para ajudar outros.

Responder descobrindo maneiras pelas quais Deus pode usá-la.

“Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.”



Quando alguém chama, você responde e atende depressa?
Ou vai bem devagar, ou nem atende?

O sacerdote Eli estava dormindo calmamente em sua cama. O menino Samuel também dormia profundamente ali por perto. O Senhor olhou com amor para Samuel enquanto ele dormia.

– Samuel! Samuel! – o Senhor chamou.

Samuel abriu os olhos. Será que alguém o havia chamado? Levantou-se correndo e foi até a cama de Eli.

– Estou aqui! – disse Samuel, entrando no quarto escuro de Eli. O sacerdote abriu os olhos sonolentos e disse:

– Não chamei você; volte para a cama.

Samuel obedeceu e logo estava dormindo novamente.

O Senhor olhou com amor para Samuel enquanto ele dormia tranquilamente.

– Samuel! Samuel! – chamou o Senhor outra vez.

Os olhos de Samuel se abriram imediatamente. Com certeza devia ser Eli chamando. Ele se levantou e foi apressadamente ao quarto de Eli.

– Estou aqui! – disse ele. – O senhor me chamou?

Eli abriu os olhos outra vez e disse baixinho:

– Meu filho, não chamei você; volte para a cama.

Devagar, Samuel saiu do quarto de Eli. Alguém o havia chamado. Se não era Eli, quem poderia ser? Samuel não reconheceu a voz do Senhor, pois nunca a ouvira antes. Ele se deitou novamente e logo adormeceu outra vez.

O Senhor olhou com amor para Samuel adormecido e o chamou pela terceira vez:

– Samuel! Samuel!

Samuel abriu os olhos e mais uma vez correu até o quarto de Eli.

– Estou aqui; o senhor me chamou?

De repente, Eli entendeu quem estava chamando o menino, e lhe disse:

– Vá e deite-se; se Ele o chamar, diga: “Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.”

O coração de Samuel batia cada vez mais rápido. Será que realmente seria o Senhor falando a ele? Samuel voltou

para a cama. Desta vez, ele se deitou, mas ficou de olhos abertos. Ficou esperando e prestando muita atenção.

O Senhor olhou amorosamente para o menino Samuel acordado.

– Samuel! Samuel! – disse Ele.

E Samuel respondeu:

– Fala, pois o Teu servo está ouvindo.

O Senhor sorriu. Ele sabia que Samuel o atenderia, embora ainda fosse uma criança. Samuel realmente queria ser um ajudante de Deus.

Hoje, Deus quer que você ouça a Sua voz. Ele quer que você também seja Seu ajudante.



COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (18 de julho)

Cada dia desta semana leia a história da lição e recapitule o verso para decorar, dizendo: "Samuel, Samuel." A criança, então, deverá dizer:

Fala,
(apontar para a boca)
Senhor,
(apontar para cima)
pois o Teu servo
(apontar para si mesmo)
está ouvindo.
(apontar para os ouvidos)
1 Samuel 3:9.
(palmas das mãos juntas, se abrindo
em forma de livro)

Domingo (19 de julho)

Leiam juntos 1 Samuel 3:1-10. Corte uma tira de papel, ajuste-a em volta da cabeça da criança; junte as pontas e grampeie. Recorte "orelhas" de papel e cole ou grampeie na tira.

Pergunte: Por que Samuel não sabia que era Deus quem o chamava?

Saia para uma caminhada e ouça atentamente os sons da natureza que falam do amor de Deus.

Segunda-feira (20 de julho)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: Quantas vezes Deus chamou Samuel?

Peça à criança que coloque a tira dos "Ouvidos Atentos" e, então, diga: Ouça com atenção o que vou pedir que você faça (dê cinco pulos, cante "Sim, Cristo me Ama", dê-me um abraço, etc.). Elogie a criança por ter obedecido.

Terça-feira (21 de julho)

Mostre a seu filho onde encontrar a história da lição na Bíblia (1 Samuel 3:1-10) e, então, leia para ele a história. Pergunte: Quem, Samuel pensou que o estava chamando? O que Eli mandou Samuel fazer?

Brinquem de "Seguir o Líder". Ensine sua criança a seguir as instruções que você der por meio de gestos ou palavras (cruze os braços, toque os dedos do pé, sorria, etc.). Comente sobre a importância de ouvir e atender os pais.

Quarta-feira (22 de julho)

Encenem a história da lição. Quem será Samuel? Quem será Eli? E a voz de Deus?

Cantem "Serei Ajudante", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32. Repitam o verso para decorar e façam uma oração de agradecimento.



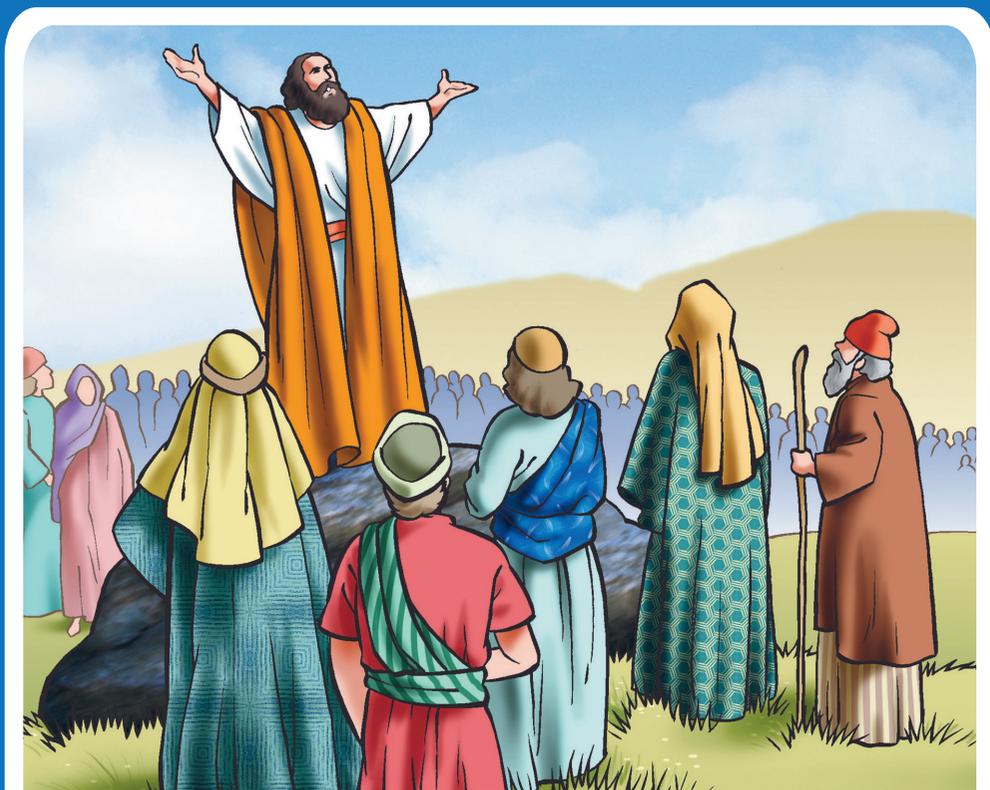
Quinta-feira (23 de julho)

Encenem novamente a história da lição. Cantem "Serei Ajudante", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32. Repitam o verso para decorar e façam uma oração de agradecimento.

Sexta-feira (24 de julho)

Durante o culto familiar, leia sobre a obediência de Samuel em *Os Escolhidos*, p. 361. Pergunte à criança: Como você acha que Samuel se sentiu quando Deus falou com ele? Como Deus fala conosco atualmente? Como Deus falará a nós amanhã, na igreja?

Use os ouvidos para ouvir alguma boa música sobre Jesus. Louvem a Jesus por ter ouvidos para ouvir.



Marta Irokawa

O TRABALHO DE SAMUEL

Mensagem: Servirei a Jesus durante toda a minha vida.

Verso para decorar: "Samuel continuou como juiz [...] durante todos os dias de sua vida." 1 Samuel 7:15, NVI.

Referências: 1 Samuel 7; *Os Escolhidos*, p. 367-369.

A criança deverá:

Saber que Deus deseja filhos que O sirvam durante toda a vida.

Sentir desejo de crescer para ser também uma serva de Deus.

Responder ao aprender mais acerca dos servos de Deus.

“Samuel continuou como juiz [...] durante todos os dias de sua vida.”



O que você deseja ser quando crescer?
Você quer ser um líder como Samuel?

O povo de Deus, os israelitas, tinham começado a adorar os ídolos dos filisteus, seus vizinhos. Um desses ídolos era Baal, o deus filisteu do trovão e da chuva. Muitos israelitas tinham pequenos ídolos de Baal em suas casas. Deus enviou Samuel para falar ao povo. Ele disse:

– Lembrem-se, o nome Israel significa “governado por Deus”. Voltem a Deus de todo o coração! Joguem fora seus ídolos. Entreguem-se a Deus e O sirvam.

Os israelitas obedeceram a Samuel. Jogaram fora os ídolos e começaram novamente a adorar a Deus.

– Venham a uma reunião em Mispa – disse Samuel ao povo. – Ali, eu orarei ao Senhor por vocês.

Assim, o povo se reuniu em Mispa.

– Temos pecado contra o Senhor! – concordaram as pessoas. – Estamos tristes. Nós estamos realmente muito tristes.

Os filisteus ouviram que os israelitas tinham ido a Mispa.

– Vamos atacá-los! – disseram eles.

Assim, os reis filisteus reuniram seus soldados e marcharam em direção a Mispa.

– Os filisteus estão vindo! Os filisteus estão vindo! – gritou um jovem, correndo pela estrada.

Os israelitas arregalaram os olhos uns para os outros.

– Peça ao Senhor que nos livre dos filisteus! – rogaram a Samuel.

Samuel, sem dúvida, fez o que eles pediram. Então, a poderosa voz do

Senhor trovejou do céu. A voz ecoou pelas montanhas e vibrou pelo ar. Ela estrondava e ressoava, fazendo um barulhão.

Os filisteus ficaram amedrontados! Deixaram cair suas espadas e lanças, fugindo tão depressa quanto podiam.

Os tolos filisteus pensavam que seu deus Baal era o deus do trovão. O Deus verdadeiro usou o trovão para mostrar que Ele era mais poderoso do que qualquer ídolo.

Samuel colocou uma grande pedra como monumento no caminho para Mispa. Ele queria que o povo de Israel sempre se lembrasse da maneira pela qual o verdadeiro Deus salvara Seu povo. Anos mais tarde, as crianças perguntariam: "O que significa aquela grande pedra ali?" E os pais poderiam contar a seus filhos a maravilhosa história de livramento.

Samuel foi um governante em Israel e serviu ao Senhor durante toda a sua vida.



COLORIR



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (25 de julho)

Cada dia desta semana, leiam juntos a história da lição.

Usando uma caixa de presente, coloque dentro dela um recorte de criança. No recorte, da cabeça aos pés, escreva as palavras do verso para decorar. Enquanto a criança vagarosamente pega o recorte dentro da caixa, digam juntos o verso. Repitam até que a criança diga o verso sozinha. Faça isso durante todos os dias da semana.

Domingo (26 de julho)

Leiam juntos 1 Samuel 7:1-11, parafraseando quando for necessário. Pergunte: O que os israelitas estavam fazendo de errado? Eles estavam tristes? Como Samuel os ajudou? O que Deus usou para afugentar os filisteus?

Em um livro ou revista, procure gravuras de diferentes profissões e comente sobre elas. Lembre a criança de que qualquer que seja a profissão que escolher quando crescer, ela poderá servir a Deus por meio de seu trabalho.

Segunda-feira (27 de julho)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: O que Samuel fez na estrada para Mispa? O que os israelitas contariam aos filhos sobre o monumento de pedra?

Ajude seu filho a encontrar duas pedrinhas. Uma, deve levar para um amigo e contar-lhe sobre o trabalho de Samuel. A outra, deve guardar para que se lembre de sempre servir a Jesus.

Cantem "Brilhando, Brilhando!", *Hinário Adventista*, nº 463.

Terça-feira (28 de julho)

Leia 1 Samuel 7:12-17. Pergunte: Que nome Samuel deu ao monumento que fez? Quanto tempo Samuel serviu a Deus?

Ajude a criança a contar nos dedos quantos anos ela tem. Quantos dias ela já viveu? Escreva a quantidade de dias em uma tira de papel. Explique que ela pode já ter servido a Deus durante todos esses dias!

Quarta-feira (29 de julho)

Encene a história bíblica com sua família. Deixe a criança fazer barulho forte com uma panela e colher para representar o trovão na história. Pergunte: O deus do trovão dos filisteus, Baal, os ajudou? Quem nos ajuda durante as tempestades e trovoadas?

Quinta-feira 30 de julho)

Ajude a criança a fazer em cartolina um aviso para porta. Corte um pedaço de papel em retângulo; depois, recorte um círculo em uma das extremidades, com uma pequena abertura. Escreva ou ajude a criança a escrever: "Eu Sirvo a Jesus." Ajude a criança a pintá-lo. Dependure o aviso na maçaneta da porta do quarto dela.

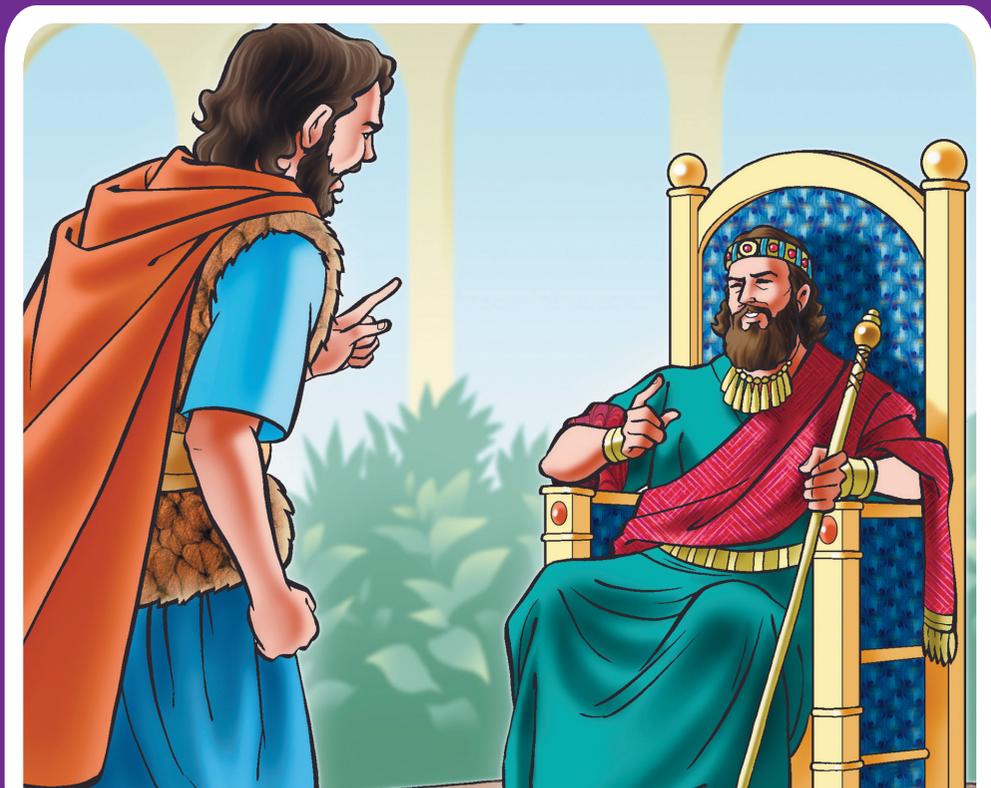
Cantem "Louvai-O", *Hinário Adventista*, nº 466.



Sexta-feira (31 de julho)

Durante o culto da noite, leia acerca do trabalho de Samuel em *Os Escolhidos*, p. 367 (os dois últimos parágrafos) e 369 (último parágrafo).

Digam juntos o verso para decorar. Cantem hinos que falem sobre o cuidado de Jesus por nós.



Marta Irokawa

AVES AJUDAM

Mensagem: Deus nos ama e nos dá tudo de que necessitamos.

Verso para decorar: "O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês." Filipenses 4:19, NVI.

Referências: 1 Reis 17:1-6; *Os Ungidos*, p. 51-54.

A criança deverá:

Saber que Deus conhecia as necessidades de Elias e cuidou dele.

Sentir-se confiante de que Deus pode suprir suas necessidades diárias.

Responder agradecendo a Deus todas as coisas.

“O meu Deus suprirá
todas as necessidades de
você.”



LIÇÃO 5

1º de agosto

Quando você está com fome, quem lhe dá alimento?
Deus alimentou Elias de um modo muito especial.

Acabe, o rei do povo especial de Deus, estava adorando ídolos! Deus observou quando o rei Acabe se inclinou diante do ídolo Baal.

“Manda-nos bastante chuva, ó, Baal!”, orava o rei Acabe ao seu ídolo. “Manda-nos chuva para que nossas plantas cresçam no campo e tenhamos abundância de alimento.”

O rei Acabe orava ao ídolo Baal todos os dias. Ele até construiu um templo para Baal para que todos pudessem adorá-lo. E muitas pessoas o adoravam.

Será que havia entre eles alguém que não adorava Baal? Alguém que realmente amava a Deus? Haveria alguém a quem Deus pudesse usar para dizer ao Seu povo especial que precisava voltar a adorar o verdadeiro Deus? Sim, havia. Elias!

Sendo assim, Deus falou a Elias. Deus deu a Elias um recado muito importante para o rei Acabe.

Elias foi rapidamente até o palácio do rei Acabe. E, então, disse com voz firme:

– Meu Deus, o Deus de Israel, manda dizer que não cairá orvalho nem chuva nos próximos anos, exceto pela minha palavra. O ídolo Baal não lhe pode mandar chuva.

O rei Acabe não podia crer no que estava ouvindo! Ficou surpreso, de boca aberta! Antes de o rei poder pensar em responder alguma coisa, Elias saiu apressadamente do palácio.

“Para onde devo ir agora?”, pensou Elias. “O rei Acabe vai ficar muito furioso!”

Deus falou novamente com Elias. “Vá para o leste e esconda-se perto do

riacho de Querite”, disse Ele. Deus sabia que o rei Acabe procuraria matar Elias. “Você poderá beber água fresca do riacho”, Deus acrescentou, “e dei ordem aos corvos para o alimentarem ali.”

Elias foi apressadamente para o riacho de Querite. Sentou-se no chão e ficou pensando em tudo o que acontecera.

Quando o sol estava quase desaparecendo atrás das montanhas, Elias ouviu a voz de pássaros que se aproximavam. “Cau! Cau! Cau!” Grandes corvos pretos voaram baixinho, deixando o alimento que traziam no bico sobre uma rocha

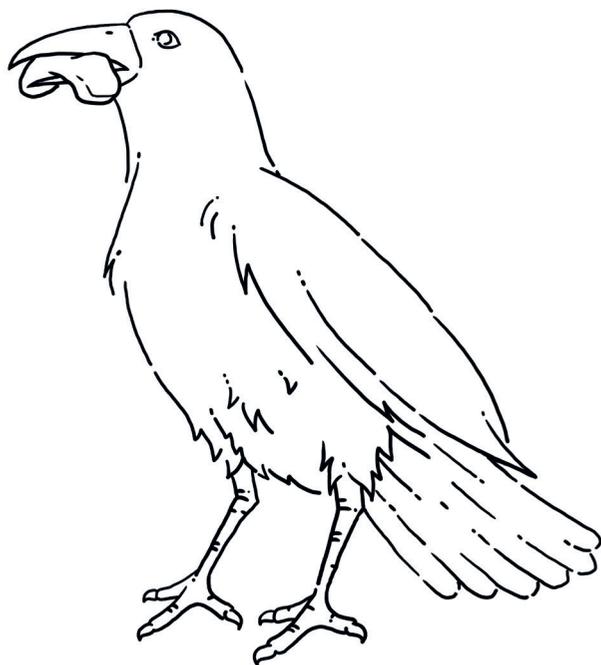
bem perto de Elias. Então, voaram rapidamente e foram embora.

Elias observava enquanto os pássaros desapareciam. “Incrível!”, pensou Elias. “Quando Deus disse que mandaria corvos me alimentarem, Ele estava falando sério!”

Elias inclinou a cabeça e agradeceu a Deus. Sentou-se, então, sobre a rocha e pegou seu jantar. Depois, olhou para o céu na direção em que os corvos voaram. Deus havia cumprido Sua promessa. Deus sempre cumpre Suas promessas.



COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (1º de agosto)

Leiam juntos a história da lição diariamente e recapitem o verso para decorar.

Escreva cada palavra do verso para decorar em um pedacinho de papel. Deixe que a criança corra ou “voe”, fazendo de conta que ela é um corvo, para pegar os pedaços de papel que deverão ser jogados para cima. À medida que ela for conseguindo pegar os pedaços de papel, leia cada palavra e ajude-a a formar o verso completo. Repitam juntos o verso para decorar. Guardem os papeizinhos para ser utilizados todos os dias da semana.

Se algum dia desta semana chover, coloque um copo do lado de fora para recolher água da chuva. Depois, meça para ver quanta chuva caiu, e pergunte à criança: Por que precisamos de chuva?

Domingo (2 de agosto)

Leiam juntos 1 Reis 17:1-6. Pergunte: Que recado Elias transmitiu ao rei Acabe? Depois, o que Deus ordenou que Elias fizesse?

Usando dois copinhos descartáveis com terra, ajude seu filho a plantar algumas sementes de crescimento rápido. Pergunte: De que as sementes precisam para se desenvolverem? Coloque os dois copos perto de uma janela. Diariamente, durante a semana, lembre a criança de molhar um dos copos, e não colocar nenhuma água no outro copo.

Segunda-feira (3 de agosto)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: O que Deus deu a Elias, além do alimento? (Um lugar seguro, água.) Incentive a criança a contar a história da lição a um amiguinho que precise saber que Deus nos dá tudo de que realmente precisamos.

Terça-feira (4 de agosto)

Ajude a criança a encenar a história da lição, usando elementos como pássaro de brinquedo, água e pão. Pergunte: Quantas coisas Jesus tem lhe dado? Enumere uma por uma e ajude a criança a contá-las.

Agradeçam a Deus o cuidado Dele por vocês.

Quarta-feira (5 de agosto)

Saiam ao quintal e procurem ver pássaros. Se possível, alimentem os pássaros com migalhas de pão ou sementes. Pergunte: Como você se sentiria se os pássaros viessem trazer-lhe alimento, hoje?

Para louvar a Deus por lhes dar tudo de que necessitam, cantem “O Meu Deus Dará”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 44.

Quinta-feira (6 de agosto)

Fale sobre animais de estimação. Ajude a enumerar as coisas que um animalzinho necessita (alimento, água, carinho, etc.). Comente sobre a maneira de Deus nos dar tudo de que necessitamos.

Cantem sobre o cuidado de Deus.

Sexta-feira (7 de agosto)

Durante o culto familiar, leia acerca de Elias em *Os Ungidos*, p. 52 (segundo e terceiro parágrafos).

Dê uma olhada nas sementes que no domingo foram semeadas nos copos. O que está acontecendo com o copo que foi molhado cada dia? E com aquele que não foi molhado? Explique que falta de água é o que chamamos de seca, e foi isso que aconteceu nos dias de Elias.

Cantem “Jesus Cuida”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 24. Repitam o verso para decorar.



Marta Irokawa

O MILAGRE DO AZEITE E DA FARINHA

Mensagem: Deus usa outras pessoas para nos amar e cuidar de nós.

Verso para decorar: "Ele é o nosso Deus; nós [...] somos o rebanho do qual Ele cuida." Salmo 95:7, NTLH.

Referências: 1 Reis 17:7-16; *Os Ungidos*, p. 55, 56.

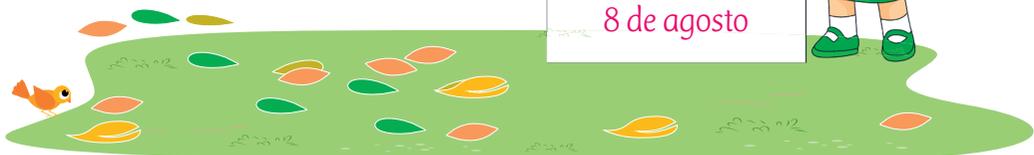
A criança deverá:

Saber que Deus cuida de nós por meio de outras pessoas.

Sentir que pode confiar em Deus e em Seu povo para cuidar dela.

Responder orando confiantemente pelo cuidado de Deus.

“Ele é o nosso Deus;
nós [...] somos o
rebanho do qual Ele
cuida.”



A mãe de Paula lhe deu o último biscoito. Paula se sentou na varanda pronta para comer seu biscoito, quando de repente sua amiguinha Júlia veio correndo para brincar com ela. Ai! Ai!
O que Paula deve fazer?

Elias estivera acampado junto ao pequeno riacho durante muito tempo. Mas a água do riacho não corria com tanta força como antes. Fazia tempo que não chovia. A água do riacho estava diminuindo cada vez mais.

Elias olhava para o alto e observava o limpo céu azul. Não podia ver nenhuma nuvem de chuva. Elias já sabia por quê. O povo especial de Deus ainda estava pedindo chuva a Baal. Deus, porém, queria que eles compreendessem que Ele era o único que podia enviar chuva – não o ídolo. Não choveria até que Deus achasse que devia chover.

De repente, Deus falou com Elias.

– Vá imediatamente à cidade de Sarepta – disse Ele. – Ordenei a uma viúva daquele lugar que lhe forneça

comida. (Viúva é uma mulher cujo marido morreu.)

Elias logo começou a caminhar pela estrada poeirenta em direção a Sarepta.

Quando ele chegou à entrada da cidade, viu uma mulher ajuntando alguns gravetos. Elias estava com calor e com muita sede, pois havia caminhado muito.

– Pode me trazer um copo de água, por favor? – ele pediu à mulher. – Traga também um pedaço de pão.

A mulher olhou para Elias. Com lágrimas nos olhos, ela disse:

– Eu não tenho nenhum pão em casa. Tenho apenas um punhado de farinha e um pouquinho de azeite. Estou indo para casa acender o fogo com esses poucos gravetos. Farei a última

refeição para meu filho e eu comeremos e, então morreremos, pois não temos mais comida.

Elias sorriu para a mulher.

– Não tenha medo – disse ele à mulher. – Vá preparar sua refeição como disse, mas primeiro faça um pequeno pão para mim. Deus promete que haverá sempre mais farinha e azeite em suas vasilhas, e não lhe faltará alimento

até que Ele novamente mande chuva e as plantas comecem a crescer.

A viúva creu nas palavras do Senhor. Então, ela se apressou a fazer o que Elias pedira. Foi para casa e começou a cozinhar.

Elias sentou e bebeu a água, enquanto esperava a mulher fazer o pão para ele. Deus proveu alimento e água no tempo de Elias. Ele também proverá o necessário agora.



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (8 de agosto)

Leia a história da lição e recapitule o verso para decorar cada dia da semana. Diga “Ele é o nosso Deus”; a criança responde: “Nós [...] somos o rebanho do qual Ele cuida.” Digam juntos: “Salmo 95:7.”

Domingo (9 de agosto)

Procure 1 Reis 17:7-16 na Bíblia e leia, parafraseando se necessário. Pergunte: Por que Deus mandou Elias sair de perto do riacho? Por que a viúva estava ajuntando gravetos? Que dois ingredientes a viúva usaria para fazer o pão?

Façam ou comam pão juntos.

Segunda-feira (10 de agosto)

Leia a história da lição. Pergunte: Como você acha que Elias se sentiu tendo que pedir alimento a uma viúva? Por que você acha que a viúva fez o que Elias havia pedido? Como acha que ela se sentiu quando comeram a última porção de alimento que tinham? Incentive a criança a dar o cartão de agradecimento à pessoa que ela escolheu na Escola Sabatina. (Ou ajude-a a fazer um cartão para dar a alguém que Deus tem usado para amar e cuidar dela.)

Terça-feira (11 de agosto)

Cantem juntos “Posso Repartir”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 29. Ajudar a criança a encenar o cântico com dois brinquedos. Perguntar: O que você faria se tivesse somente um brinquedo? Quem partilhou o que tinha com Elias? Faça uma oração de agradecimento a Deus por ter alguma coisa que pode partilhar ou repartir.



Quarta-feira (12 de agosto)

Leiam juntos a história da lição na Bíblia. Peça que a criança pense em todas as pessoas que Deus usa para amar e cuidar dela. Faça uma lista dessas pessoas e ajude a criança a contar. Agradeça a Jesus todas essas pessoas.

Quinta-feira (13 de agosto)

Deixe seu filho ajudar a fazer pão ou biscoitos. Fale sobre os ingredientes. Repartam com alguém o que fizeram (vizinho, amigo, membro da família, etc.). Guarde um pouco para comer amanhã à noite.

Sexta-feira (14 de agosto)

Durante o culto familiar de pôr do sol, leia a respeito da fé da viúva em *Os Ungidos*, p. 55 e p. 56 (primeiro parágrafo). Pergunte: Quantos dias Elias, a viúva e seu filho ainda comeram? Por que a farinha e o azeite não acabaram?

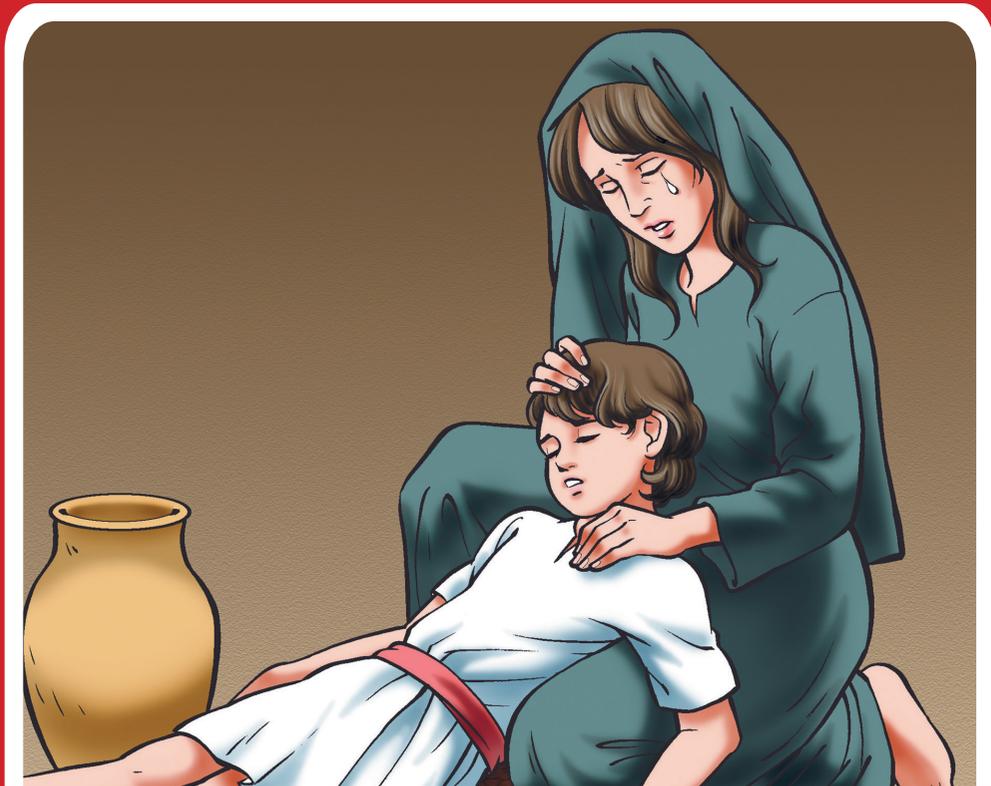
Comece a fazer um diário de orações da família. Cada pessoa deve fazer um desenho que represente sua necessidade específica; orem, então, a respeito de cada uma. Deixem um lugar em branco para registrar as respostas a essas orações.

Façam uma oração cantada e, então, agradeçam a Deus o cuidado pela sua família.

Participem juntos do pão ou biscoitos que foram feitos ontem.

Repitam o verso para decorar.





Marta Irokawa

O GAROTO ESTÁ VIVO!

Mensagem: Deus sempre cuidará de nós.

Verso para decorar: "O Senhor [...] protege os que Nele confiam."
Naum 1:7, NVI.

Referências: 1 Reis 17:17-24; *Os Ungidos*, p. 56, 57.

A criança deverá:

Saber que Deus deseja que pertençamos a Ele, a fim de poder nos abençoar.

Sentir que Deus deseja que sejamos felizes e tenhamos saúde.

Responder confiando que Deus ouve e responde à oração.

“O Senhor [...] protege os que Nele confiam.”



Você já ficou muito doente? Tão doente que achava que nunca mais sararia? Isso aconteceu com o filho da viúva.

Elias permanecia na cidade de Sarepta para onde Deus o enviara. Deus não tinha enviado chuva durante um longo, longo tempo porque o povo ainda adorava o ídolo Baal. Sem chuva, as plantas não cresciam e as pessoas em todos os lugares estavam com muita fome. Mas na casa da viúva sempre havia alimento, justamente como o Senhor prometera.

Cada dia, ao olhar dentro da vasilha, a viúva encontrava farinha suficiente para fazer pão. Cada dia, ao olhar dentro da botija, ela também encontrava azeite. Cada dia, Deus cumpria Sua promessa.

Certa manhã, o filho da viúva cochilou para a mãe:

– Eu não me sinto bem. Estou muito doente.

A mãe pegou o filho no colo e o acariociou. Deu-lhe um copo de água fria para beber. Cantou cânticos suaves para ele. Seu filho, porém, não melhorava. Ele piorava. E, então, ele morreu.

A viúva chorou muito. Lágrimas corriam-lhe pela face, enquanto ela contava para Elias o que havia acontecido.

– Dê-me seu filho – disse-lhe Elias. Ele subiu com o garoto para o quarto que a viúva lhe havia preparado. Ele deitou o garoto sobre a cama. Depois, Elias clamou ao Senhor:

– Por que aconteceu isso a essa bondosa mulher que compartilhou seu lar comigo? Ó Senhor, meu Deus, faça voltar a vida a este menino!

Elias fez essa oração três vezes.

O Senhor não respondeu a Elias com palavras. Ele não respondeu à pergunta por que o filho da viúva havia morrido. Mas, depois da terceira oração, o menino começou novamente a respirar. Ele voltou à vida.

Elias gritou de alegria. Pegou o menino e correu escada abaixo.

– Seu filho está vivo! – gritava ele. – Seu filho está vivo!

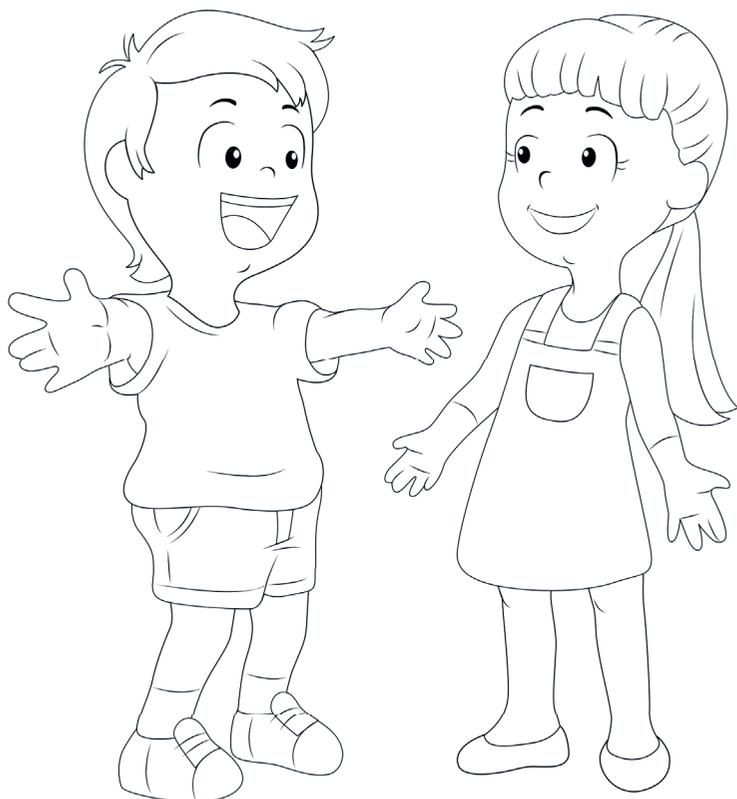
A viúva envolveu o filho em um grande abraço. Ela estava tão feliz que ria e chorava ao mesmo tempo. Então, olhando para Elias através das lágrimas, disse:

– Agora sei que você é um homem de Deus. Deus nos ama muito! Eu sei que Ele sempre responderá às nossas orações.

Deus ama muito você. Ele sempre estará com você e sempre o amará. Diga: “Eu te amo, Jesus”, cada vez que você orar.



COLORIR



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (15 de agosto)

Cada dia desta semana, leiam juntos a história da lição e recapitem o verso para decorar, usando os seguintes gestos:

"O Senhor [...]

(apontar para cima)

protege

(braços juntos como embalando uma boneca)

os que Nele

(apontar para os outros)

confiam."

(apontar para cima)

Naum 1:7.

(palmas das mãos juntas, se abrindo em forma de livro)

Domingo (16 de agosto)

Leiam juntos 1 Reis 17:17-24. Contem o número de vezes que Elias orou.

Trace cinco grandes círculos para representar Elias, a viúva quando seu filho morreu, a viúva quando seu filho voltou a viver, o filho quando estava doente, e o filho quando voltou à vida. Ajude a criança a desenhar nos círculos um rosto alegre ou um rosto triste (desenho de carinho alegre e de carinho triste).

Segunda-feira (17 de agosto)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: Como você acha que a mãe do menino se sentiu depois que ele foi curado? O que você acha que o menino fez?

Cantem "Quero Agradecer a Jesus", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 36. Depois, agradeça-Lhe Seu amoroso cuidado.



Terça-feira (18 de agosto)

Ajude a criança a enviar ou entregar o cartão desejando breve restabelecimento feito na Escola Sabatina. Juntos, orem pela pessoa doente. (Ou ajude a criança a confeccionar um cartão ou telefonar para algum doente e dizer-lhe que vocês estão orando por ele.)

Quarta-feira (19 de agosto)

Ajude a criança a citar cinco coisas que Jesus lhes dá para mantê-los com saúde (alimento, água, luz do Sol, ar puro, cama para dormir, etc.). Agradeça a Jesus todas elas. Digam juntos o verso para decorar e cantem "Deus é Tão Bom", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 30.

Quinta-feira (20 de agosto)

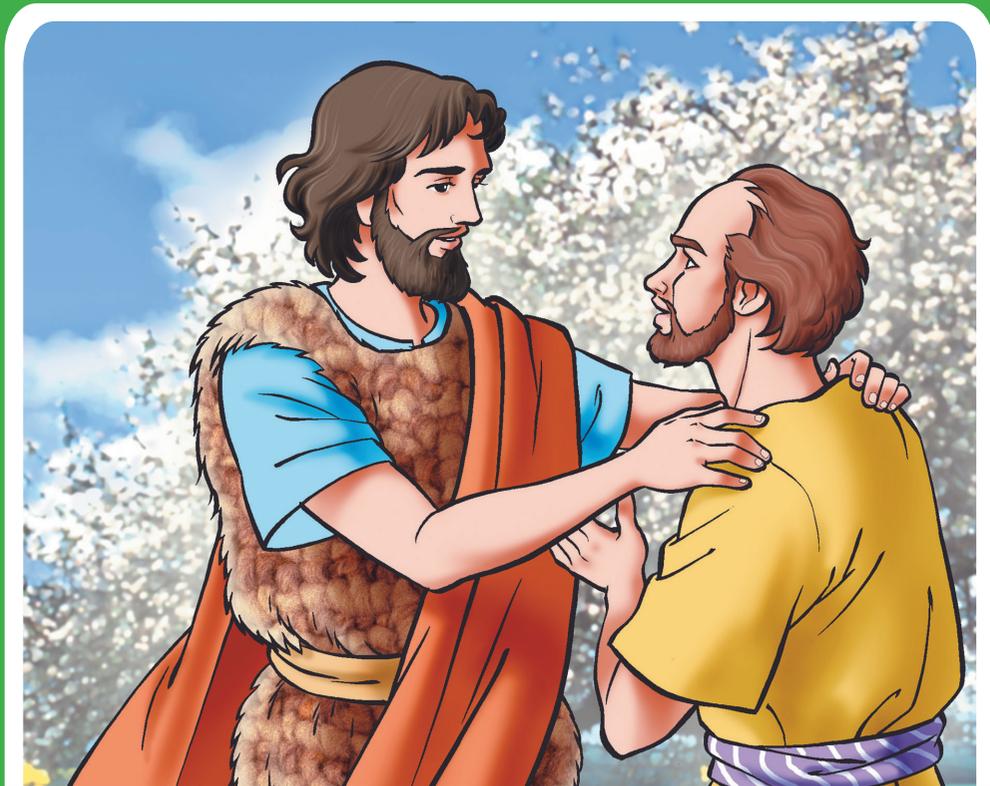
Pergunte à criança se ela se lembra de alguma vez em que esteve muito doente. Pergunte: O que ajudou você a melhorar? Quem ajudou você a ficar bom? (Mãe, médico, Jesus.) fale sobre o exercício como algo que Jesus nos dá para nos manter com saúde. Veja quantas vezes a criança pode saltar no lugar em um minuto.

Agradeçam a Jesus o cuidado pela família.

Sexta-feira (21 de agosto)

Durante o culto, leia a respeito do menino da história em *Os Ungidos*, p. 56 (terceiro e quarto parágrafos). Depois, encenem a história bíblica. Deixe a criança representar o menino doente. (Almofadas no chão podem representar uma cama.) Peça que cada pessoa desenhe dois rostos – um triste e outro alegre –   e, no momento apropriado, levante-os. Usem os gestos ao dizer juntos o verso para decorar.

Antes de orar, entoem cânticos de gratidão a Jesus.



SUBINDO E DESAPARECENDO

Mensagem: Deus nos dá poder.

Verso para decorar: "Deus [...] dá poder e força ao Seu povo."
Salmo 68:35, NVI.

Referências: 2 Reis 2:1-18; *Os Ungidos*, p. 100-102.

A criança deverá:

Saber que Deus dá poder aos que Lhe pertencem e Nele confiam.

Sentir-se agradecida pelo poder que Deus oferece.

Responder pedindo o poder de Deus em sua vida.

“Deus [...] dá poder e força ao Seu povo.”



Você quer ir para o Céu? O que você deseja ver ali?
E o que quer fazer ali? Elias também queria
muito ir para o Céu.

Elias acordou. Seu rosto enrugado mostrava um lindo sorriso. Esse era o dia! Era seu último dia na Terra. Assim Deus lhe tinha dito. Nesse dia, Deus o levaria para o lar do Céu!

Elias e seu ajudante Eliseu conversaram.

– Eu vou a Betel visitar a escola dos profetas – disse Elias. – Você deve ficar aqui.

Mas Eliseu também sabia que esse era o último dia de Elias na Terra.

– Nunca o deixarei! – exclamou Eliseu. – Irei com você.

Elias e Eliseu começaram a viagem. Elias visitou muitos de seus amigos naquele dia e se despediu deles.

No fim daquela tarde, Deus disse a Elias que atravessasse o rio Jordão.

O rio era fundo e não havia ponte. Elias parou à margem do rio, tirou sua capa, enrolou-a e com ela bateu nas águas do rio. As águas se dividiram, abrindo um caminho seco para Elias e Eliseu atravessarem!

– O que posso fazer em seu favor antes de ser levado pelo Senhor? – perguntou Elias ao seu amigo.

– Desejo continuar o trabalho que você está fazendo – disse Eliseu. – Quero servir ao Senhor. Quero que Ele me dê porção dobrada do poder que deu a você.

– Se você me vir quando eu for separado de você, terá o que pediu – respondeu Elias.

De repente, não se sabe de onde, apareceu uma carruagem de fogo puxada por cavalos de fogo. A carruagem

passou exatamente entre os dois homens. E, Elias foi levado para o Céu por um forte vento, um redemoinho.

Elias deixou cair sua capa quando foi levado para o Céu. Eliseu pegou a capa e a segurou junto ao corpo. Ele ficou olhando para cima, tanto quanto pôde, mas a carruagem de fogo, os cavalos de fogo e seu amigo Elias, todos subiram até desaparecer.

Eliseu voltou ao rio Jordão. Parou à margem do rio, enrolou a capa de Elias, como Elias tinha feito antes, e com ela bateu nas águas. As águas do rio se dividiram! Eliseu atravessou outra vez o rio Jordão em terra seca. Então, ele teve certeza de que continuaria a fazer o trabalho que Elias havia começado. Eliseu sabia que Deus lhe havia dado Seu poder.



COLORir



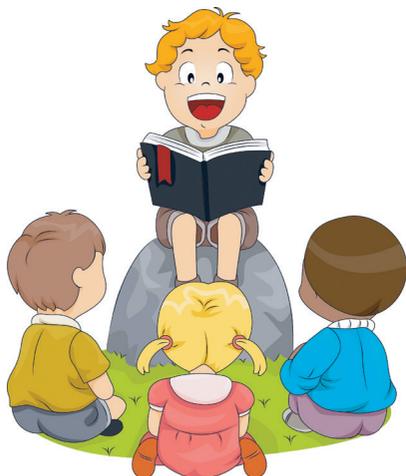


Marra Irokawa

FAZER e Dizer

Sábado à tarde (22 de agosto)

Leiam juntos a história da lição cada dia e recapitem o verso para decorar.

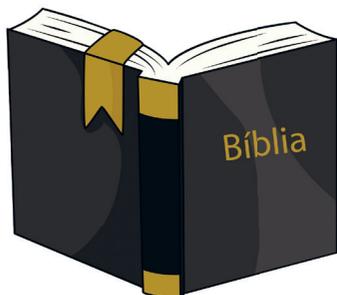


Domingo (23 de agosto)

Leiam juntos 2 Reis 2:1-18. Pergunte: Como você se sentiria se soubesse que iria para o Céu hoje? Como se sentiria se seu melhor amigo fosse para o Céu, e você não?

Incentive a criança a dar a alguém a carruagem que fez na Escola Sabatina. (Ou ajude a criança a desenhar e recortar uma carruagem.) Ao dar a carruagem a alguém, encoraje a criança a contar a história da viagem de Elias para o Céu.

Cante um hino sobre o Céu e agradeça a Jesus a promessa de um lar no Céu.



Segunda-feira (24 de agosto)

Recapitem a história da lição. Pergunte: Para onde Deus levou Elias? Como você acha que seria uma viagem numa carruagem de Deus?

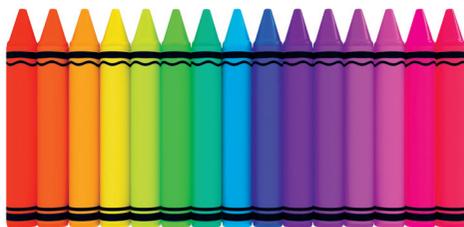
Façam juntos algumas experiências com o vento. Segure um cata-vento de papel. Utilizando um ventilador, mostre como o vento espalha folhas, pedaços de papel, ou outras coisas leves; depois, tente fazer o mesmo com pedras ou bolinhas de gude.



Terça-feira (25 de agosto)

Use vários bloquinhos, moedas, ou outros objetos pequenos, deixando que a criança peça certa quantidade deles. Dê-lhe sempre o dobro do que pedir. Explique que dois é o dobro de um, quatro é o dobro de dois, etc. O dobro é duas vezes mais. Ajude a criança a entender que Eliseu queria o dobro, duas vezes mais, do poder que Deus havia dado a Elias.

Ore, pedindo o poder de Deus para fazer o que é certo; depois, agradeça-Lhe o poder.



Quarta-feira (26 de agosto)

Compare o poder de Deus com o poder da eletricidade, ligando e desligando alguns eletrodomésticos simples, como liquidificador, batedeira, etc. Deixe a criança acender e apagar uma lanterna a pilhas. Depois, abra a lanterna e remova as pilhas. Compare isso à comunhão que precisamos ter com Jesus a fim de receber Seu poder para fazer o bem.

Cantem um hino de gratidão e depois agradeça a Jesus por nos dar Seu poder.



© Matthew Cole | Fotolia

Quinta-feira (27 de agosto)

Ajude a criança a flexionar um braço com os punhos cerrados para mostrar o músculo; então, sinta seu “poder” físico, sua força. Pergunte: Será que era esse o tipo de poder que Eliseu pediu a Deus? Por quê?

Escolha ou marque uma distância de dois a três metros. Peça que a criança tente pular até aquele ponto. Depois de várias tentativas sem sucesso, peça que a criança tente mais uma vez;



© Mellefrenchy | Fotolia

mas desta vez segure seus braços, levando-a até aquele ponto. Explique-lhe que não conseguimos fazer sozinhos algumas coisas, precisamos de ajuda. Pergunte: A quem você vai pedir quando precisar do poder de Deus para fazer o bem?

Sexta-feira (28 de agosto)



No culto familiar, leiam juntos *Os Ungidos*, páginas 101 (quarto parágrafo), e 102 (último parágrafo). Pergunte: O que Eliseu pediu? Ele recebeu o que pediu?

Encenem a história da lição, usando brinquedos ou outras coisas conforme a necessidade. Pergunte: De que parte da história você mais gosta?

Cantem juntos “Deus é Tão Bom”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 30. Agradeça a Deus tudo o que Ele faz por sua família.





AZEITE QUE NÃO ACABAVA

Mensagem: Os filhos de Deus cuidam uns dos outros.

Verso para decorar: "Eliseu perguntou-lhe: Como posso ajudá-la?"
2 Reis 4:2, NVI.

Referências: 2 Reis 4:1-7; *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 227.

A criança deverá:

Saber que Deus usa Seus filhos para ajudar a solucionar problemas que outros enfrentam.

Sentir interesse pelo bem-estar daqueles que enfrentam problemas.

Responder ouvindo problemas de outros e tentando ajudá-los.

“Eliseu perguntou-lhe:
Como posso ajudá-la?”



Sua família já precisou pedir a um vizinho que emprestasse alguma coisa? Um pouco de farinha, ou talvez uma ferramenta?

Uma viúva pobre veio a Eliseu com lágrimas nos olhos.

– Meu marido era um bom homem que amava a Deus – disse a viúva. – Mas agora ele está morto. E as pessoas para quem ele devia algum dinheiro dizem que, se eu não pagar a dívida, elas vão tomar meus dois filhos para ser seus escravos!

– Como posso ajudá-la? – perguntou Eliseu. – Diga-me, o que você tem em casa?

– Nada! – respondeu a viúva. – Não tenho nada senão uma vasilha com um pouco de azeite.

Eliseu pensou na necessidade da mulher.

– Vá a todos os seus amigos e vizinhos – ele disse bondosamente – e tome

emprestadas todas as vasilhas vazias que conseguir. Então, vá para casa e feche a porta. Depois, despeje o azeite da sua vasilha em todas as vasilhas emprestadas.

A viúva saiu e tomou emprestadas vasilhas vazias de todos os seus vizinhos. Ela e seus filhos encheram a casa de vasilhas. Então, a mulher fechou a porta e começou a despejar azeite da sua vasilha nas vasilhas emprestadas. O azeite não parava de escorrer e a primeira vasilha já estava cheia.

Quanto mais azeite ela despejava, tanto mais parecia haver em sua vasilha. A mulher encheu de azeite a segunda vasilha, a terceira, a quarta. Logo ela perdeu a conta das vasilhas cheias. E continuou a despejar azeite em uma

vasilha após a outra até que todas elas estivessem cheias.

– Tragam mais uma vasilha! – disse ela entusiasmada.

– Não temos mais vasilhas vazias! – exclamaram os filhos. – A senhora já encheu todas!

Os olhos da viúva brilhavam! Ela saiu correndo à procura de Eliseu.

– Eu fiz exatamente o que você mandou! – disse ela, quase sem fôlego.

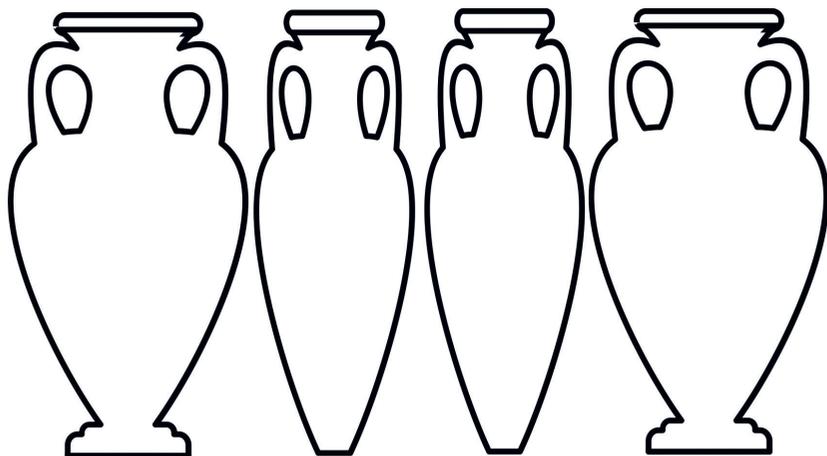
– Tomei emprestadas todas as vasilhas e jarros possíveis e todos estão cheios de azeite!

Eliseu deu um sorriso e disse:

– Vá, venda o azeite e pague as dívidas de seu marido. E sobrará dinheiro para você e seus filhos viverem.

A viúva adorou a Deus pelo milagre do azeite. Agradeceu a Deus por ter cuidado dela, e também mostrou gratidão por Eliseu e por todos os vizinhos.

Naquele dia, a viúva e seus dois filhos aprenderam que podiam confiar em Deus para cuidar deles. Nós também podemos confiar que Deus enviará a pessoa certa para cuidar de nós. Deus também quer que sejamos bons vizinhos.



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (29 de agosto)

Leia a história da lição cada dia da semana e recapitule o verso para decorar da seguinte forma: Faça de conta que a criança é a viúva e você Eliseu. A “viúva” se ajoelha diante de “Eliseu” e estende as mãos abertas como que pedindo alguma coisa. “Eliseu”, então, diz à “viúva” o verso para decorar. Inverta os papéis e repita várias vezes.

Domingo (30 de agosto)

Leiam juntos 2 Reis 4:1-7. Pergunte: Qual foi o sentimento da mulher ao imaginar que os homens levariam embora seus filhos? O que Eliseu disse que ela fizesse?

Mostre à criança os tipos de azeite ou óleo que você usa em casa (azeite de oliva, óleo de soja ou girassol, etc.). Permita que a criança cheire e experimente o sabor de cada um, se quiser. Pergunte: Para que usamos esse óleo? Para que você acha que a viúva usava o azeite? Hoje, deixe a criança ajudar a usar o óleo de cozinha no preparo de algum alimento. Agradeça a Deus o alimento.

Segunda-feira (31 de agosto)

Leiam juntos a história da lição. Pergunte: O que a viúva fez com o azeite que tinha? Como isso a ajudou a cuidar de si mesma e de seus filhos?

A classe de Escola Sabatina de seu filho deve ter escolhido participar de um projeto comunitário e, provavelmente, você tenha recebido uma cartinha, explicando o plano. Faça planos para juntos ajudarem no projeto. (Ou planeje algo que sua família pode fazer.) Comente sobre como ser um bom vizinho a alguém em necessidade.

Cantem juntos “Ajudar com Amor”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 27.

Terça-feira (1º de setembro)

Ajude a criança a despejar e contar quantos copos de água são necessários para encher duas ou três das suas maiores jarras. Pergunte: Você acha que os vizinhos da viúva lhe emprestaram menos ou mais vasilhas do que estas? Por que Deus deu à viúva azeite suficiente para encher todas as vasilhas?

Agradeça a Deus porque Ele Se interessa em cuidar da sua família.

Quarta-feira (2 de setembro)

Encene a história bíblica com a família. Fale a respeito de maneiras pelas quais os amigos da igreja têm ajudado sua família. Pergunte: O que você teria compartilhado com a viúva se nós fôssemos seus vizinhos? Por quê?

Antes de orar, cantem “Desejo Ser um Ajudante”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 28.

Quinta-feira (3 de setembro)

No culto familiar, peça que a criança conte a história da lição. Converse, então, sobre como Deus pode usar sua família de várias maneiras para ajudar alguém. Façam uma lista e conte as maneiras mencionadas. Procurem executar uma delas hoje.

Cantem “Serei Ajudante”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32. Depois, orem.

Sexta-feira (4 de setembro)

Durante o culto familiar, leia sobre o cuidado de Deus por nós em *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 227 (segundo parágrafo). Pergunte: O que Deus nos dará? O que precisamos fazer? Devemos nos preocupar?

Ande pela casa com a criança e deixe que ela aponte coisas pelas quais deseja agradecer a Deus; então, façam juntos uma oração.



VIVO DE NOVO

Mensagem: Os filhos de Deus são bondosos uns com os outros.

Verso para decorar: "Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se." Eclesiastes 4:10, NVI.

Referências: 2 Reis 4:8-37; *Os Ungidos*, p. 107-108.

A criança deverá:

Saber que Deus abençoa aqueles que ajudam outros.

Sentir-se feliz porque Deus pode ajudá-la a ajudar outros.

Responder procurando descobrir algo de bom que possa fazer a alguém.

“Se um cair, o amigo
pode ajudá-lo a
levantar-se.”



Você já visitou a casa de um amigo onde lhe foi oferecido bom alimento para comer e uma cama confortável para dormir? Certa mulher fez isso para Eliseu.

— **M**uito obrigado por me convidar para o almoço – disse Eliseu bondosamente à mulher sunamita. – É um prazer visitar sua casa sempre que venho a Suném. Mas agora preciso me despedir.

Eliseu acenou com a mão e se pôs a caminhar pela estrada afora.

– O homem de Deus precisa de um lugar para se hospedar quando passa pela nossa cidade em suas viagens – disse a mulher sunamita ao seu marido. – Vamos construir um quartinho para ele, lá em cima?

O marido concordou e mandaram construir o quarto. Quando Eliseu veio novamente, o quarto estava pronto. Era tão bom ter um lugar para ficar!

Um dia, enquanto descansava em seu quarto novo, Eliseu pediu que seu servo Geazi fosse perguntar à mulher o que poderia lhe fazer em agradecimento. Mas ela respondeu que tinha tudo de que precisava.

– Mesmo assim, eu gostaria de fazer alguma coisa por ela – disse Eliseu ao seu servo.

– Ela não tem filhos – disse Geazi. – Toda mulher em Israel deseja ter filhos.

Eliseu mandou chamar a bondosa mulher.

– Por volta desta época, no ano que vem, você segurará um filho nos braços – disse o profeta com um sorriso.

E, no ano seguinte, a mulher e seu marido ganharam um bebê – um menino!

O menino crescia cada vez mais. Num quente dia de verão, ele foi ao campo ajudar o pai. De repente, começou a gritar:

– Ai, minha cabeça! Minha cabeça dói! O pai chamou um servo, dizendo:

– Meu filho está doente. Leve-o de pressa à sua mãe.

O servo levou o menino para casa. A mãe segurou-o no colo e tentou acalmá-lo. Mas ele morreu. Ela ficou muito triste. Foi até o quartinho, lá em cima, e colocou o menino na cama de Eliseu. Então, saiu correndo à procura do profeta.

Eliseu foi com a mulher até sua casa. Ele orou muito ao Senhor. E Deus

atendeu à oração e de novo deu vida ao menino.

O menino espirrou sete vezes. Então, abriu os olhos. Eliseu abriu a porta do quarto e pediu a Geazi que chamasse a mãe do menino.

Ela veio correndo. Viu seu filho sentado na cama. Então, o tomou nos braços. A mãe abraçou o filhinho, beijou-o, e abraçou-o de novo bem apertado. Ela, então, agradeceu muito a Deus por tão grande bênção.

A mulher sunamita havia sido uma bênção para Eliseu. Deus, porém, a abençoou muito mais – Deus lhe deu o mesmo filho duas vezes!



COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (5 de setembro)

Todos os dias da semana, leiam juntos a história da lição e recapitem o verso para decorar da seguinte maneira: A criança cai ao chão e diz: “Se um cair”; então você a toma pela mão, dizendo: “O amigo pode ajudá-lo a levantar-se.” Depois, inverta os papéis e repita o exercício.

Domingo (6 de setembro)

Use as “Mãos de Bênçãos”, feitas na Escola Sabatina, para ajudar a criança a ser uma bênção a alguém. (Ou faça “Mãos de Bênçãos”, traçando as duas mãos da criança numa folha de papel. Escreva em uma das mãos o nome da pessoa a quem ela deseja mostrar bondade, e na outra o ato de bondade que deseja praticar.) Incentive a criança a dar as “Mãos de Bênçãos” à pessoa a quem for demonstrar bondade.

Segunda-feira (7 de setembro)

Enumere maneiras de ajudar outras pessoas. Cada dia da semana, selecione uma das maneiras e a executem juntos.



Leia 2 Reis 4:8-16. Pergunte: Por que Eliseu quis fazer alguma coisa para a mulher sunamita? Como se sente quando outros são bondosos com você?

Terça-feira (8 de setembro)

Leiam juntos 2 Reis 4:17-22. Pergunte: Quem levou o menino até sua mãe?

Ajude a criança a anotar coisas que você e outros fazem por ela; então, conte quantas coisas anotou. Agradeça a Jesus todas as pessoas que nos ajudam.

Quarta-feira (9 de setembro)

Encene a história da lição com a família. Deixe que a criança espirre sete vezes no momento apropriado da história. Pergunte: Como você acha que o menino se sentiu ao abrir os olhos? Como a mãe dele deve ter se sentido?

Quinta-feira (10 de setembro)

Peça que a criança diga o verso para decorar. Cantem “Serei Ajudante”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 32. Depois, orem juntos.

Conversem sobre como a criança tem sido uma bênção à família. Procure especificar bem.

Sexta-feira (11 de setembro)

Durante o culto de pôr do sol, leia acerca do menino que reviveu, em *Os Ungidos*, p. 107 (segundo e terceiro parágrafos) e 108 (primeiro parágrafo).

Fale sobre como sua família pode ser uma bênção à igreja amanhã.

Cantem “Ajudar com Amor”, CD *Tempo Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 27. Depois, digam juntos o verso para decorar. Encerrem com oração.



Marta Rokawa

ENSOPADO ENVENENADO

Mensagem: Deus nos ajuda a perceber e suprir as necessidades dos outros.

Verso para decorar: "Compartilhavam tudo o que tinham."
Atos 4:32, NVI.

Referências: 2 Reis 4:38-41; *Os Ungidos*, p. 108, 109.

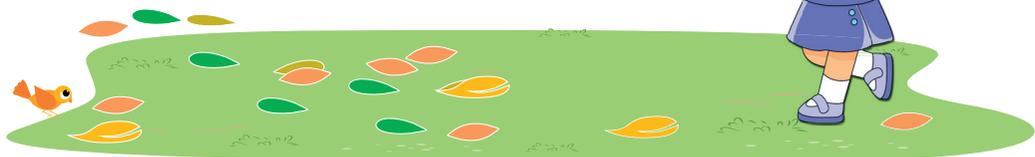
A criança deverá:

Saber que Deus supre as necessidades de Seus filhos.

Sentir-se agradecida por poder ajudar os membros da igreja em suas necessidades.

Responder procurando perceber e suprir as necessidades de outros.

“Compartilhavam tudo
o que tinham.”



Você reclama acerca do que é servido nas refeições? Espero que não! Mas se você tivesse estudado na escola que Eliseu visitou, teria boas razões para reclamar do ensopado.

Os alunos da escola dos profetas em Gilgal estavam agitados. Eliseu visitaria a escola! Será que Eliseu responderia às perguntas deles? Será que escutaria o estômago deles roncando? O quê? Estômago roncando? Sim. Mais uma temporada sem chuva no país significava colheitas menores e pouco alimento e, por isso, os estômagos estavam roncando de fome.

Todos cumprimentaram Eliseu com entusiasmo. Mas Eliseu percebeu que os alunos estavam magros e um pouco pálidos. “Eles não têm tido comida suficiente”, pensou Eliseu. Ele sabia que precisavam de alimento para que pudessem pensar com clareza. Eliseu chamou seu servo e disse:

– Ponha uma panela no fogo e faça um ensopado para esses alunos.

O servo foi ao campo perto da escola e encontrou uma trepadeira com frutos. Não tinha muita certeza, mas achou que eram bons para comer.

O servo de Eliseu ferveu água numa panela grande. Então, picou os frutos da trepadeira que havia encontrado e, com alguns legumes, colocou na água para cozinhar.

O cheiro do ensopado entusiasmou os alunos. Agora, sim, o estômago deles estava roncando de verdade! Eles pegaram os pratos e esperaram ansiosos até serem servidos. Colocaram a primeira colherada na boca e provaram. Mas logo perceberam que

alguma coisa estava errada com o ensopado.

– Parem! – gritaram eles. – O ensopado está envenenado!

O servo ficou assustado. “Veneno? Então, aquela era uma trepadeira silvestre venenosa!”

Mas Deus estava observando tudo. Ele mostrou a Eliseu o que deveria fazer.

– Tragam um pouco de farinha – Eliseu pediu.

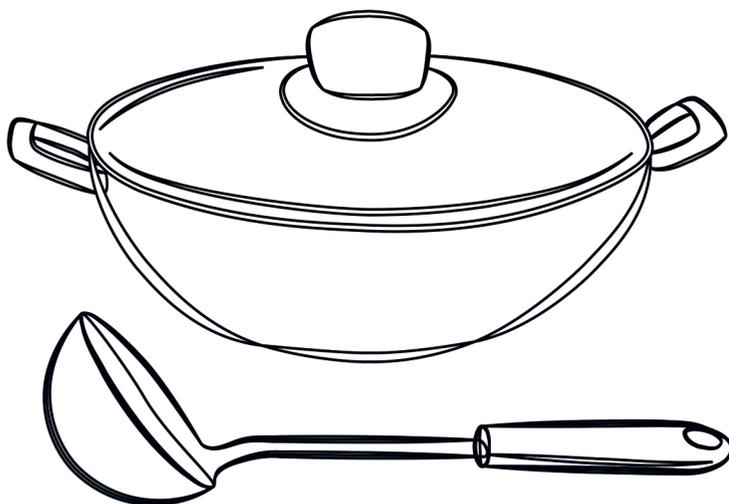
Rapidamente foi acrescentada farinha à panela e se misturou bem. O próprio Eliseu provou, e depois mandou o moço servir novamente aos alunos.

Seu servo deve ter hesitado. E os alunos, provavelmente, também estivessem com um pouco de medo. Será que farinha geralmente elimina veneno? Não. Mas Deus estava usando Eliseu para ajudá-los. Eles confiavam em Deus e também em Eliseu, servo de Deus.

O ensopado ficou, então, delicioso! Eles esvaziaram os pratos num instante!

Eliseu percebeu a necessidade de alimento que os alunos tinham e procurou fazer tudo o que podia. Com a ajuda de Deus, pôde suprir a necessidade daqueles alunos. Deus também cuidará de você. A sua parte é apenas pedir-Lhe cada dia.


COLORir





FAZER e Dizer

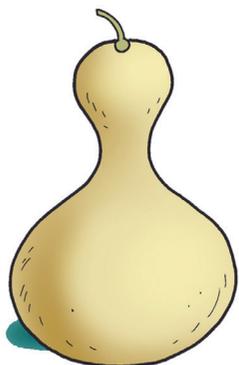
Sábado à tarde (12 de setembro)

Todos os dias leiam juntos a história da lição e recapitem o verso para decorar da seguinte maneira: Coloquem as mãos em concha e depois estendam os braços como se estivessem dando algo para alguém, enquanto dizem: "Compartilhavam tudo o que tinham." Repitam várias vezes.



Domingo (13 de setembro)

Leiam juntos 2 Reis 4:38-41. Pergunte: O que o servo encontrou no campo? Como você acha que o servo se sentiu quando descobriu que havia usado uma planta venenosa no ensopado? Incentive a criança a compartilhar a "cabaça" feita na Escola Sabatina. (Ou desenhe uma "cabaça" e escreva nela o verso para decorar.



Marta Irokawa

Ajude a criança a colorir a cabaça, recortá-la, e dar a alguém enquanto conta a história da lição.

Segunda-feira (14 de setembro)

Mostre à criança o símbolo usado para veneno (caveira e ossos cruzados). Pergunte: O que significa isso? (Procure e mostre esse símbolo em itens caseiros como desinfetantes, inseticidas, etc.) Pergunte: O que você deve fazer com essas coisas? (Ficar longe delas.)

PERIGO



Cantem "Jesus Cuida", CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 24. Depois, agradeça a Deus Seu cuidado por seu filho.

Terça-feira (15 de setembro)

Juntos, provem alimentos com diferentes sabores (salgado, doce, amargo, azedo, etc.). Pergunte: Coisas venenosas sempre têm gosto ruim? (Não.) Andem ao ar livre e conversem sobre plantas que podem



ser venenosas. Pergunte: Você deve comer qualquer coisa que encontrar, não tendo certeza de que seja boa para comer?

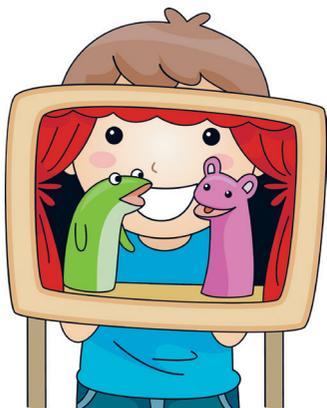
Agradeça a Deus as plantas boas que servem de alimento.



Quarta-feira (16 de setembro)

Encene a história bíblica com a família. Comente acerca de como perceber necessidades e ajudar. Permita que a criança coloque óculos de brinquedo para andar pela casa à procura de maneiras pelas quais ajudar (brincar com o nenê, guardar os brinquedos, etc.). Fale a respeito de manter os olhos abertos para perceber oportunidades de ajudar as pessoas.

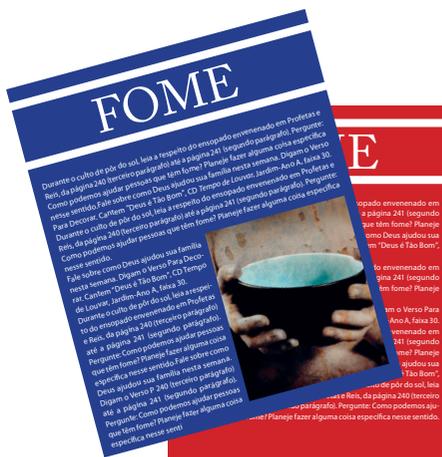
Agradeça a Jesus os olhos que nos permitem ver as necessidades dos outros.



Quinta-feira (17 de setembro)

Fale sobre alguma ocasião em que realmente sentiram fome. Encontre figuras de pessoas famintas em jornais e revistas. Pergunte: O que podemos fazer para ajudar pessoas como essas?

Cantem “Ajudar com Amor”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 27. Agradeçam, então, a Deus Seu amor e cuidado.



Sexta-feira (18 de setembro)

Durante o culto de pôr do sol, leia a respeito do ensopado envenenado em *Os Ungidos*, p. 108 (quinto parágrafo) até a p. 109 (primeiro parágrafo). Pergunte: Como podemos ajudar pessoas que têm fome? Planeje fazer alguma coisa específica nesse sentido.

Fale sobre como Deus ajudou sua família nesta semana. Digam o verso para decorar. Cantem “Deus é Tão Bom”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 30. Encerre o culto com uma oração de agradecimento.





O MACHADO QUE FLUTUOU

Mensagem: Podemos ajudar outros, mesmo em pequenas coisas.

Verso para decorar: "Até os cabelos da cabeça [...] estão [...] contados." Mateus 10:30, NVI.

Referências: 2 Reis 6:1-7; *Os Ungidos*, p. 117.

A criança deverá:

Saber que Deus conhece e se importa mesmo com as pequenas coisas em nossa vida.

Sentir-se agradecida por podermos suprir pequenas necessidades na vida de outros.

Responder procurando maneiras de ajudar outros, mesmo em pequenas coisas.

“Até os cabelos da
cabeça [...] estão [...]
contados.”



Alguma vez você já ficou pensando se Deus Se importa com a menor formiguinha que corre pelo solo? Sim, Ele Se importa. Será que Ele Se importa também com os mínimos detalhes da sua vida?

Eliseu estava visitando a escola dos profetas em Gilgal.

– Um novo aluno está chegando hoje – alguém lhe disse.

– Mas praticamente não há lugar para alojar esse aluno. A escola dos profetas está realmente precisando de mais espaço.

Os estudantes gostavam das visitas do profeta. Ele conversava com eles e lhes contava histórias. E também gostava de ouvi-los. Por isso, eles lhe falaram sobre o problema de espaço.

– Profeta Eliseu – disse um dos alunos –, nós temos um grande problema. Precisamos de mais espaço. Podemos ir à margem do rio Jordão cortar algumas árvores para aumentar a escola?

– É lógico que sim! Ótima ideia! Eu vou com vocês.

Assim, eles foram juntos para a barranca do rio e começaram a trabalhar. Precisavam cortar muitas árvores para conseguir madeira para construir uma escola maior. Todos estavam trabalhando arduamente com o machado.

De repente, todos ouviram um grande “splash!” na água do rio e se viraram para ver o que estava acontecendo.

Um dos alunos gritou:

– Oh, não! O ferro do meu machado! Era emprestado!

Sim, o machado havia sumido na água! Coitado! Tinha razão de ficar aborrecido.

– Onde caiu o machado? – perguntou Eliseu ao rapaz.

Ele apontou para o lugar exato. Então, Eliseu fez uma coisa muito estranha.

Pegou um galho e jogou na água, bem no lugar que o rapaz havia indicado.

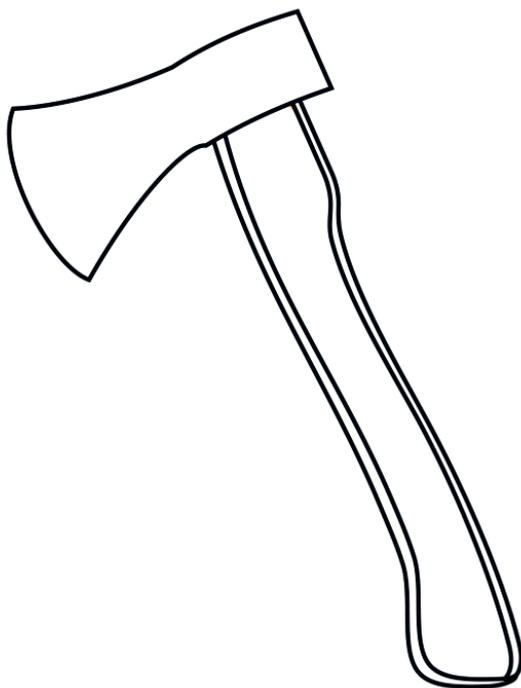
Uma coisa maravilhosa aconteceu! O ferro do machado veio para cima e flutuou na água. Assim, o rapaz pôde pegá-lo de novo.

Mas todo mundo sabe que o machado é feito de metal, de ferro, e é muito pesado. Por isso, ele não pode flutuar na água! Então, como foi que aquilo aconteceu? Um milagre! Deus usou Eliseu para realizar um milagre!

Sim, Deus vê tudo o que acontece conosco, quer seja importante ou insignificante. Ele Se importa tanto quando perdemos uma ferramenta emprestada como quando perdemos o brinquedo de que mais gostamos. Ele ajudou Eliseu a realizar um milagre para ajudar um rapaz. E Ele também Se preocupa com nossas necessidades, quer sejam grandes ou pequenas.

Assim como Deus usou Eliseu para ajudar outras pessoas, Ele também quer usar você. Como você pode ajudar alguém hoje?


COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (19 de setembro)

Todos os dias leiam juntos a história da lição, e recapitem o verso para decorar da seguinte maneira: Enquanto penteia o cabelo da criança, diga: “Até os cabelos da cabeça [...] estão [...] contados”. Explique o significado do verso e o repitam juntos.

Domingo (20 de setembro)

Incentive a criança a dar o machado feito na Escola Sabatina a alguém que precise ser lembrado sobre o cuidado de Deus nas pequenas coisas. Ore por essa pessoa hoje.

Ajude a criança a juntar algumas coisas bem pequenas (inclusive um fio de cabelo) e observá-los com uma lupa. Leia Mateus 10:30 na Bíblia. Pergunte: Você sabe quantos fios de cabelo você tem na cabeça? Relembre à criança que Deus sabe e Se importa com as mínimas coisas.

Segunda-feira (21 de setembro)

Leiam juntos 2 Reis 6:1-7. Pergunte: Por que os alunos foram até o rio? Faça uma caminhada perto de um rio ou lago. Jogue algumas coisas na água. (Coisas que não causem poluição) Quais afundam na água? Quais flutuam?

Terça-feira (22 de setembro)

Recapitem juntos a história da lição. Pergunte: Por que o ferro do machado flutuou? Mostre à criança um machado de verdade ou a figura de um. Aponte para o ferro do machado. Fale sobre o cuidado que se deve ter com um machado. Pergunte: Para que usamos machados hoje em dia?

Quarta-feira (23 de setembro)

Na banheira ou tanque com água, faça experiências com coisas que flutuam e que afundam.

Lembre à criança sobre o ferro do machado que Deus fez flutuar.

Ajude a criança a fazer hoje algum “pequeno” favor a alguém, mostrando que a criança se importa com essa pessoa (colocar um bilhete de amor na gaveta do pai, varrer a calçada da vizinha, etc.).

Cantem “Ajudar com Amor”, CD *Tempo Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 27.

Quinta-feira (24 de setembro)

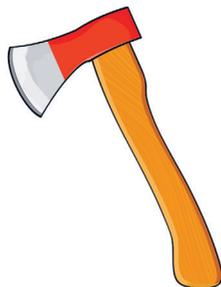
Procure coisas pequeninas na natureza (insetos, folha de grama, pedrinha, etc.). Pergunte: Será que Deus conhece essas coisas pequeninas? Será que Ele Se importa com elas? Ele Se importa comigo e com você?

Cantem “Jesus Cuida”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 24. Depois, ore agradecendo a Deus Seu cuidado.

Sexta-feira (25 de setembro)

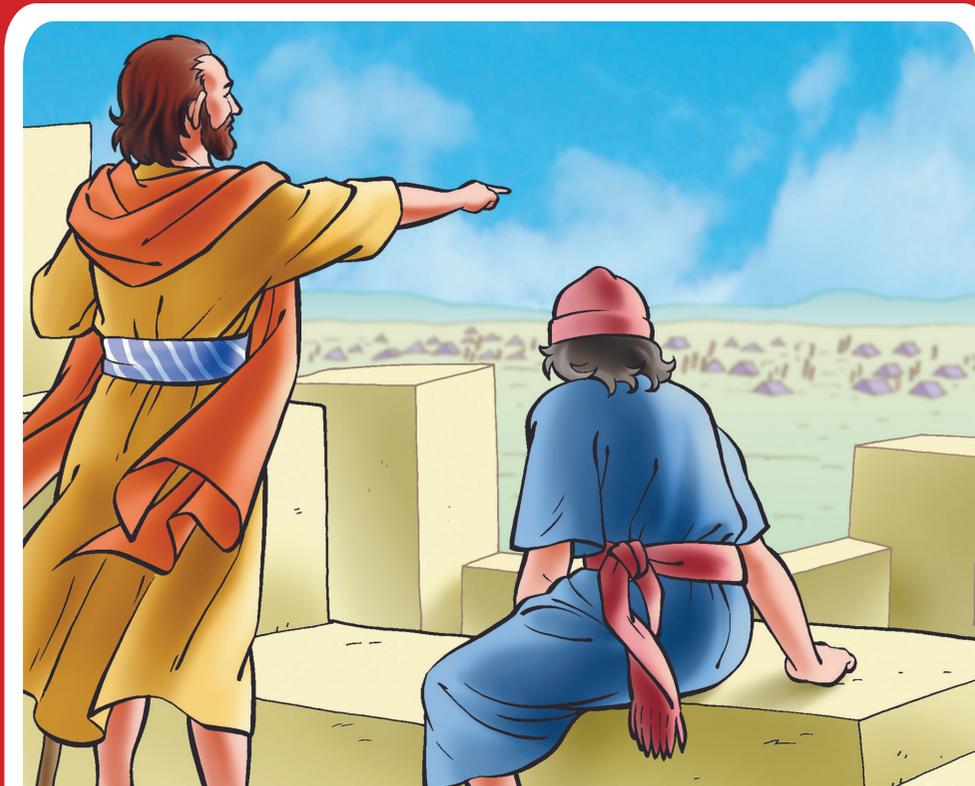
No culto do pôr do sol, leia acerca do machado que flutuou em *Os Ungidos*, p. 117 (terceiro e quarto parágrafos). Pergunte: Quem deu a Eliseu o poder para realizar o milagre?

Encene a história da lição com a família.



© Triballum | Fotolia

Cante “Deus é Tão Bom”, CD *Tempo de Louvar*, Jardim-Ano A, faixa 30. Termine com uma oração de agradecimento a Deus.



EXÉRCITO DE ANJOS

Mensagem: Ajudamos outros quando oramos por eles.

Verso para decorar: "Orem uns pelos outros." Tiago 5:16, NVI.

Referências: 2 Reis 6:8-17; *Os Ungidos*, p. 114-116.

A criança deverá:

Saber que os filhos de Deus se importam uns com os outros.

Sentir-se agradecida por ser parte da família de Deus.

Responder agradecendo a Deus por pessoas que se importam conosco.

“Orem uns pelos outros.”



Você já ficou com medo de alguma coisa, como trovoadas ou um cachorro grande? O servo de Eliseu teve medo. Mas Eliseu sabia o que fazer.

Com punhos fechados o rei da Síria ameaçou os oficiais do seu exército, dizendo: – Quero saber quem está contando todos os meus planos secretos ao rei de Israel! Toda vez que decidimos atacar os israelitas, o rei deles já sabe dos nossos planos! – exclamou ele. – Quem de vocês está lhe contando sobre meus planos?

Um dos seus oficiais respirou fundo e, então, disse:

– Não é nenhum de nós, meu senhor. O profeta Eliseu conta ao rei de Israel tudo o que você fala, até as palavras que fala no seu quarto.

– Então, descubram onde está Eliseu! – gritou o rei. – Vamos capturá-lo. Os oficiais se apressaram a enviar espias

à procura de Eliseu. Eles logo descobriram onde ele estava.

– Eliseu está em Dotã – disseram eles ao rei.

– Saiam para capturá-lo! – ordenou o rei. – Preparem cavalos, carruagens e muitos soldados. Saiam hoje à noite e rodeiem a cidade.

Muito cedo na manhã seguinte, o servo de Eliseu estava andando na rua. Estava sorridente – até o momento em que olhou para fora da cidade e viu o exército do rei da Síria. O coração do servo começou a bater muito rápido. Ele ficou com medo. Voltou correndo para casa.

– Eliseu! Eliseu! – gritou ele ao chegar.

– O exército sírio está rodeando a cidade! O que vamos fazer?

– Não tenha medo – disse Eliseu.
– Venha comigo.

Os dois homens subiram num lugar bem alto de onde podiam ver por cima dos muros da cidade. Muitos cavalos e carruagens, e muitos, muitos soldados estavam em volta da cidade.

– Não tenha medo – disse Eliseu, mais uma vez. – O exército que está do nosso lado é muito maior do que aquele.

Então, Eliseu orou: “Senhor, abre os olhos do meu servo; permite que ele veja.”

E Deus abriu os olhos do servo. Que cena maravilhosa! Ao redor de toda a cidade, as montanhas estavam cobertas de cavalos e carruagens de fogo! O exército de anjos de Deus havia rodeado o exército inimigo. O servo jamais esqueceria aquela cena! Naquela manhã, ele aprendeu que, embora os filhos de Deus geralmente não vejam, os anjos estão sempre ao seu redor.

A oração de Eliseu ajudou a aliviar o medo do servo. Nós também ajudamos outros quando oramos por eles. Lembre-se, Deus sempre ouve nossas orações. Ele sabe de nossas necessidades.



COLORir



FAZER e Dizer

Sábado à tarde (26 de setembro)

Leia todos os dias a história da lição e recapitule o verso para decorar utilizando os gestos seguintes:

“Orem

(mãos postas)

uns pelos outros.”

(apontar para si mesmo e depois para outros)

Tiago 5:16.

(palmas das mãos juntas, se abrindo em forma de livro)

Domingo (27 de setembro)

Leiam juntos 2 Reis 6:8-17. Pergunte: Qual é a parte da história de que você mais gosta? Por que o servo de Eliseu pôde ver o exército de anjos?

Vende os olhos da criança e a conduza ao redor do aposento. Depois, tire a venda dos olhos dela e pergunte: Por que você não podia ver? Você pode ver agora? Por quê? Ajude a criança a compreender que assim como você removeu a venda de seus olhos, Deus ajudou o servo de Eliseu para que pudesse ver os anjos.

Segunda-feira (28 de setembro)

Recapitule a história da lição. Pergunte: O que o servo de Eliseu viu antes de Deus abrir seus olhos? E depois? Qual exército era maior?

Incentive a criança a dar a alguém as “Mãos em Oração”, feitas na Escola Sabatina. Ou escreva um bilhete para alguém que precise saber que os anjos de Deus estão sempre com ele ou ela. Faça uma oração especial por essa pessoa.

*Querido amiguinho,
Deus manda os anjos para
cuidar de você!*

Terça-feira (29 de setembro)

Conte à criança a respeito de alguma ocasião em que um anjo cuidou de você. Ajude a criança a fazer um móbil com anjos. Pedir que desenhe vários anjos, recorte-os e prenda-os a um cabide com linha de diferentes comprimentos. Pendure o móbil onde possam vê-lo todos os dias.

Cantem cânticos sobre anjos e façam uma oração de agradecimento a Deus pelos anjos.

Quarta-feira (30 de setembro)

Pergunte: Será que o seu anjo está cuidando de você hoje? Como você sabe?

Ajude a criança a desenhar seu anjo da guarda, protegendo-a enquanto brinca. Cantem sobre anjos e agradeçam a Deus o anjo da guarda do seu filho ou filha.

Quinta-feira (1º de outubro)

Procure em casa coisas que servem para, de alguma forma, proteger a família (capacete, sapatos, capa de chuva, sombrinha, joelheira, etc.). Pergunte: Como essas coisas nos protegem? O que Deus usa para nos proteger e nos guardar em segurança?

Encene a história bíblica com a família. Cantem sobre anjos e orem juntos.

Sexta-feira (2 de outubro)

Durante o culto de pôr do sol, leia acerca de Eliseu e seu servo em *Os Ungidos*, p. 115. Pergunte: Por que Eliseu pediu a Deus que abrisse os olhos do servo? Como o servo se sentiu quando viu o exército de Deus?

Cante um cântico sobre anjos. Faça uma oração de agradecimento a Deus por enviar anjos para cuidar de sua família.

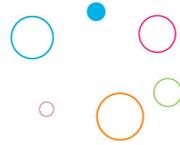


MEUS Versos



Lição 1

“Que [...] Deus [...] Lhe conceda o que você pediu.” 1 Samuel 1:17, NVI.



Lição 2

“Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor.” 1 Samuel 1:28, NVI.

Lição 3

“Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.” 1 Samuel 3:9, NVI.

Lição 4

“Samuel continuou como juiz [...] durante toda a vida.” 1 Samuel 7:15, NVI.

Lição 5

“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês.” 4:19, NVI.

Lição 6

“Ele é o nosso Deus; nós [...] somos o rebanho do qual Ele cuida.” Salmo 95:7, NTLH.



Lição 7

“O Senhor [...] protege os que Nele confiam.” Naum 1:7, NVI.





PARA DECORAR



Lição 8

“Deus [...] dá poder e força ao Seu povo.”

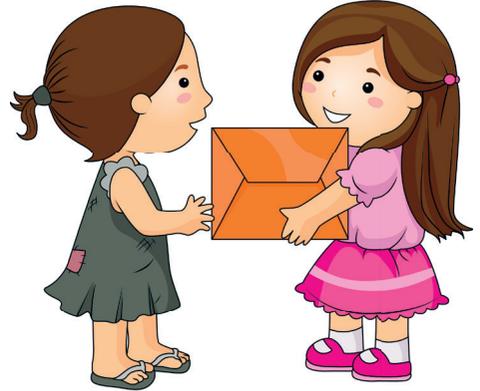
Salmo 68:35, NVI.

Lição 9

“Eliseu perguntou-lhe: Como posso ajudá-la?” 2 Reis 4:2, NVI.

Lição 10

“Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se.” Eclesiastes 4:10, NVI.



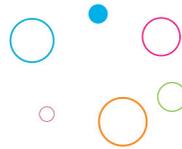
Lição 11

“Compartilhavam tudo o que tinham.”

Atos 4:32, NVI.

Lição 12

Até os cabelos da cabeça [...] estão [...] contados.” Mateus 10:30, NVI.



Lição 13

Orem uns pelos outros.” Tiago 5:16, NVI.

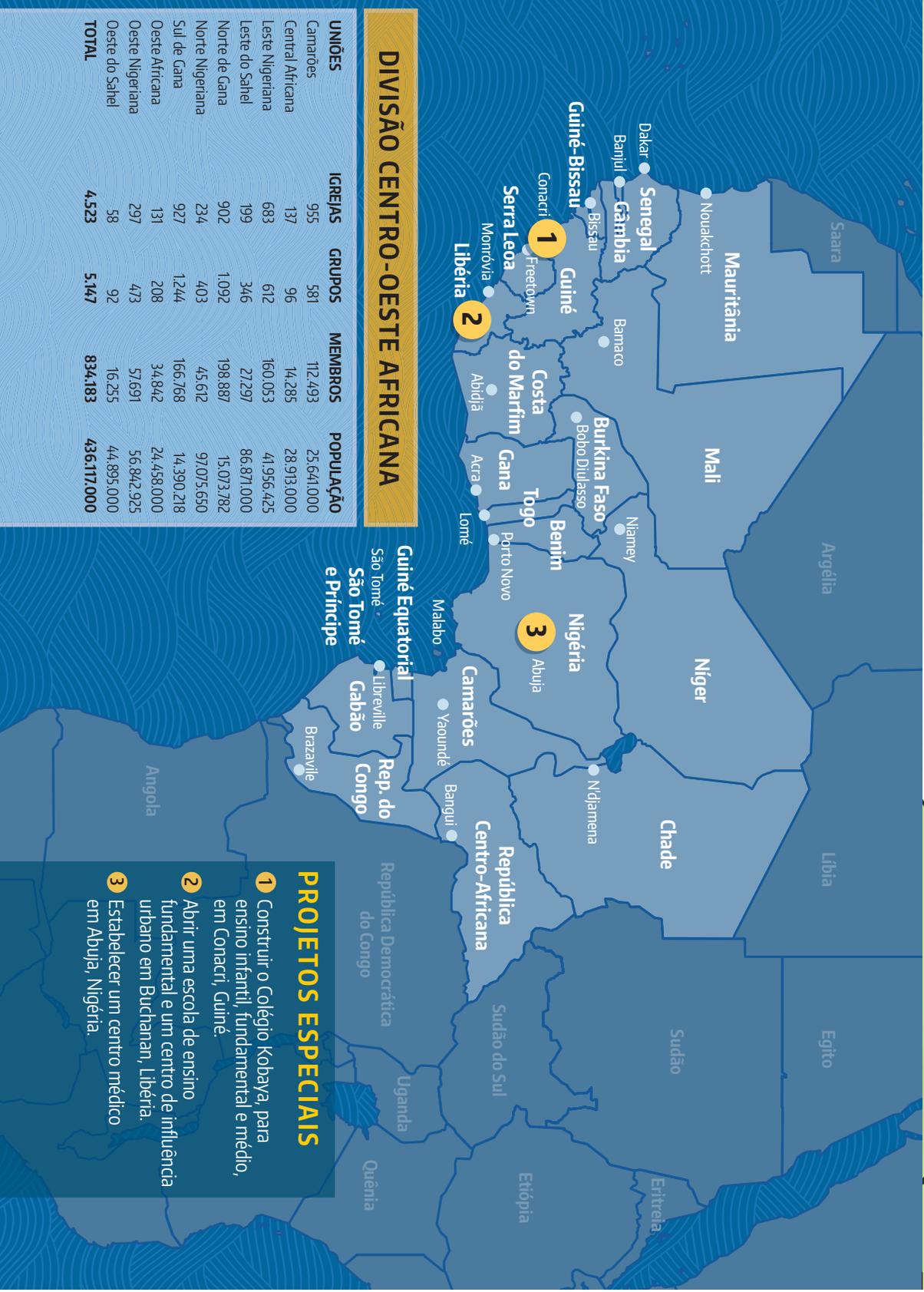




MEU CANTINHO



Use sua criatividade para fazer um desenho bem bonito!



DIVISÃO CENTRO-OESTE AFRICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Camariões	955	581	112.493	25.641.000
Central Africana	137	96	14.285	28.913.000
Leste Nigeriana	683	612	160.053	41.956.425
Leste do Saínel	199	346	27.297	86.871.000
Norte de Gana	902	1.092	198.887	15.073.782
Norte Nigeriana	234	403	45.612	97.075.650
Sul de Gana	927	1.244	166.768	14.390.218
Oeste Africana	131	208	34.842	24.458.000
Oeste Nigeriana	297	473	57.691	56.842.925
Oeste do Saínel	58	92	16.255	44.895.000
TOTAL	4.523	5.147	834.183	436.117.000

Guiné Equatorial
São Tomé e Príncipe

PROJETOS ESPECIAIS

- 1 Construir o Colégio Kobaya, para ensino infantil, fundamental e médio, em Conacrí, Guiné.
- 2 Abrir uma escola de ensino fundamental e um centro de influência urbano em Buchanan, Libéria.
- 3 Estabelecer um centro médico em Abuja, Nigéria.